

100 >

**MAIORES
EMPRESAS DE
MOÇAMBIQUE**
Top 100 companies
in Mozambique

Edição 2004

RANKING OF THE TOP 100 COMPANIES

2003



Pedro Barreto
Sócio e Administrador
do Projecto

Editorial

Entramos na 6ª edição das 100 Maiores Empresas de Moçambique com a forte convicção de que não existe maior poder do que um apurado sentido de missão, conjugado com boas ideias, perseverança e rigor na implementação, sem nunca perder no entanto a disponibilidade para ouvir comentários e críticas que conduzam ao aperfeiçoamento dos nossos projectos.

A revista as 100 Maiores Empresas de Moçambique, hoje uma marca consolidada, é produto de uma grande ideia e tem vindo a cumprir à risca o seu papel de fomentar a transparência no sector privado em Moçambique.

A KPMG Moçambique orgulha-se do forte interesse despertado por esta pesquisa entre os mais variados espectros da sociedade Moçambicana e da comunidade internacional, evidenciado pela expectativa com que é recebida todos os anos. Temos no entanto consciência de que os verdadeiros impulsionadores desta ideia são os participantes da pesquisa com a sua aderência maciça ao projecto. A comunidade empresarial Moçambicana demonstra com isso a convicção de que é seu papel contribuir para criar, em Moçambique, uma cultura de negócios saudável rumo ao desenvolvimento.

Tendo recebido tanto suporte da nossa sociedade durante tantos anos, temos uma grande respon-

We now enter the 6th edition of the Top 100 Companies in Mozambique, with the strong believe that there is no higher power than a sharp sense of duty, combined with good ideas, tenacity and precise implementation, never disregarding the remarks and critics leading towards the improvement of our projects.

The magazine "Top 100 Companies in Mozambique", today a consolidated brand, was the result of a great idea, fulfilling to the letter its role of promoting the transparency of Mozambique's private sector.

KPMG Mozambique takes proud in the strong interest gathered by this research amongst the several spectrums of the Mozambican society and international community, highlighted by the expectation generated each year. Nonetheless, we are aware that the true impellers of this idea were the intervenient in the research due to their substantial adherence to the project. Therefore, Mozambican business community shows a strong conviction in its role as a contributor for the creation of a healthy Mozambican business culture positioned towards the development.

We hold a great responsibility considering the amount of support received from our society for so many years now. Therefore, we tried to listen carefully to the users of this research in all the discussion

sabilidade. Procurámos portanto ouvir atentamente os utilizadores desta pesquisa em mesas redondas organizadas durante o ano com empresários, jornalistas, economistas, e outros representantes da nossa sociedade. Deste exercício resultaram diversos melhoramentos às 100 Maiores Empresas de Moçambique que contribuirão para reforçar o interesse do projecto:

- Passámos a solicitar que os representantes das empresas assinassem um termo de responsabilidade sobre a veracidade dos dados submetidos à equipa da pesquisa, por forma a reduzir a possibilidade de erros;
- No quesito de prémios passaremos a reconhecer, além da maior empresa de Moçambique por volume de negócios, a maior empresa de capital privado Moçambicano, a empresa com maior rentabilidade dos capitais próprios, o maior salto no ranking de vendas em relação ao ano anterior e a maior entrada. Passaremos também a reconhecer, com menções especiais, os líderes de cada sector da economia por ranking de volume de negócios;
- Reduzimos a componente editorial da revista para dar espaço a um aprofundamento da análise;
- Constituímos um painel de analistas sectoriais composto por profissionais respeitados nas suas respectivas áreas de actuação, que aceitaram o nosso convite para contribuir com ideias e para disponibilizar informação para este trabalho.

Não podemos deixar de reconhecer que este projecto nos traz um profundo sentido de realização, o que é patente no empenho com que os profissionais da equipa das 100 Maiores Empresas de Moçambique, quase todos voluntários moçambicanos, que se dedicaram a esta iniciativa. Era impossível não reparar na profunda motivação destes profissionais ao participar dos inúmeros grupos de discussão, secções de trabalho, reuniões decisórias e comunicações internas ocorridos durante os oito meses em que durou este trabalho.

Ao adoptarmos a política de trabalharmos com várias empresas parceiras neste projecto conseguimos provar que, no que diz respeito ao nosso empresariado, os ingredientes para o desenvolvimento da economia Moçambicana estão disponíveis: temos as idéias, os recursos, a competência e a vontade de mudar o país. Agradecemos a todos os nossos parceiros e em particular à Imagem Global pelo seu indispensável contributo para o sucesso desta iniciativa.

panels organized throughout the year with businessman, reporters, economists, and other representatives of our society. Several improvements resulted from this exercise which will contribute to strengthen the project's interest:

- From now on the companies' representatives will sign a formal statement attesting the accuracy of the data submitted to the research team, in order to reduce the error margin;
- For means of award, we will from now on acknowledge, along side with the top company in Mozambique by revenue, the top private Mozambican capital company, the company with the highest return of shareholders funds, the highest jump in the revenue ranking in comparison with the preceding year, as well as the highest direct entry. For each sector of the economy we will also acknowledge the leaders by revenue ranking, awarding special mentions;
- The editorial component of the magazine has been shortened, creating room for a deeper analysis;
- We established a panel of sectorial analysts composed by professionals well reputed in their fields of expertise, which accepted our invitation to contribute with ideas and information for this work.

We have to admit that this Project bring us a strong sense of accomplishment, translated into the commitment displayed by the team of professionals of the Top 100 Biggest Companies in Mozambique, almost all of them Mozambican volunteers dedicated to this initiative. Their strong motivation was noteworthy in the several discussion groups, work sessions, decisive meetings and internal reports, conducted throughout the eight months of this work.

By adopting the policy of working with several companies in this Project, we were able to prove that with our class of entrepreneurs, we gather the required ingredients for the development of the Mozambican economy: we have the ideas, the resources, the skills and the will to change the country. We are thankful to all our partners and in particular to Imagem Global, for their vital contribution for the success of this initiative.



Pedro Barreto
Sócio e Administrador do Projecto

100

**MAIORES
EMPRESAS DE
MOÇAMBIQUE**
Top 100 companies
in Mozambique

Propriedade > <i>Ownership.</i>	KPMG Moçambique
Direcção do Projecto <i>Project Director.</i>	Mónica Macamo
Administradores do Projecto <i>Project Partners.</i>	Paul de Sousa, Pedro Barreto e Filipe Mandate
Coordenador da Pesquisa <i>Survey Coordinator.</i>	Quintino Cotão
Gestão do Projecto <i>Project Management.</i>	Cláudia Conceição
Análise da Pesquisa <i>Survey Analysis.</i>	Cláudia Conceição, Milan Devji, Nelson Guilaze
Colaboradores da Pesquisa <i>Survey Partners.</i>	Abdul Juvane, Aisa Yussuf, Carlos Nazaré, Carlos Tomo, Igídio Malate, João Dias, Manuel Rangarirane, Mónica Macamo, Nuno Rego, Ricardo Xavier
Edição > <i>Editor and Publisher.</i>	Imagem Global
Coordenação Editorial <i>Editorial Coordination.</i>	Pedro Barreto, Cláudia Conceição, Maria Fernanda Picado
Direcção Comercial <i>Commercial Direction.</i>	Maria Fernanda Picado
Redacção <i>Editorial team.</i>	Cláudia Conceição, Daniel Cuambe, Gilda Casimiro, Paulo da Conceição
Tradução > <i>Translation.</i>	Albena Todorova, Cláudia Conceição, Natacha Jóia Santos
Projecto Gráfico <i>Graphic Project:</i>	Imagem Global
Edição de arte > <i>Art Editor.</i>	Walter Biz
Arte > <i>Art.</i>	André Leite, Carlos Esper, Orlando Cândido
Pré-Produção > <i>Pre-Production:</i>	Catija José
Fotografia > <i>Photography.</i>	Carlos Esper, António Pereira
Publicidade > <i>Sales.</i>	Rita Oliveira, Amélia Cardoso, Georgina Zandamela, João Louro
Impressão > <i>Printed by.</i>	Ultra Litho
Nº registo > <i>Registration nr.</i>	020/GABINFO-DE/03



Av. 24 de Julho, 2096 - 3º - Caixa Postal 2451 - Maputo - Moçambique
Tel.: (+ 258 1) 313351/2/3/4/5/6 - Fax: (+ 258 1) 313358
Email: mail@kpmg.co.mz > Site: www.kpmg.co.mz



Rua Kwame Nkrumah, 385 - Maputo - Moçambique
Tel.: (+ 258 1) 495723 - Fax: (+ 258 1) 495722
Email: iglobal@tvocabo.co.mz > iglobal@teledata.mz

Índice

Index

- 01 Editorial**
- 07 Banco Mundial em Moçambique**
Como alargar a base do crescimento económico
World Bank in Mozambique
How to widen the base of economic growth
- 11 Mozal é caso de sucesso e decisão super acertada**
Mozal a case of success and the right choice
- 13 Mozal faz a diferença**
- 16 mCel cresce Orgulhosamente Moçambicana**
mCel Proudly Mozambican
- 20 Standard Bank - O novo Banco que você já conhece**
Standard Bank - The new Bank that you already know
- 23 URTI - Reformas estão na fase de fortalecimento**
- 26 FIPAG e os desafios para mais e melhor água nas cidades Moçambicanas**
FIPAG and the challenge to supply more and better water in the Mozambican cities
- 29 HCB na era da modernização**
- 31 LAM - Queremos manter a Liderança no Mercado Nacional**
- 33 CMC - Olhando para o futuro**
CMC - Looking to the future
- 36 EDM sempre dinâmica na construção do futuro**
- 38 Emose - Passado, Presente e Futuro**
- 40 Teledata - A aposta na inovação tecnológica, atendimento de excelência e presença nacional**
Teledata - Investing in Technical Innovation, Customer Service and Country-wide Presence
- 42 Setec Auto Lda - Land Rover**
- 46 British American Tobacco Moçambique**
Os Nossos Princípios Corporativos e de Negócios
- 48 ECo-SIDA - Porquê esperar até que o HIV/SIDA seja incontrolável?**
- 51 Banco Austral apostando na liderança do mercado**
- 55 Pesquisa de 100 Maiores Empresas de Moçambique**
Survey of the Top 100 Companies in Mozambique

Pesquisa / Survey >>





Introdução

Introduction

Este é o sexto ano da pesquisa sobre as 100 Maiores Empresas de Moçambique, e o segundo ano que a KPMG Moçambique a publica em parceria com a Imagem Global. Os nossos objectivos ao elaborar esta pesquisa são de promover a transparência empresarial no mercado nacional, dar credibilidade às empresas moçambicanas junto aos investidores, tornar as empresas mais competitivas, bem como fornecer uma base de análise e de comparação que sirva de ferramenta de apoio na tomada de decisões.

Esta pesquisa baseia-se nos resultados financeiros do ano 2003 comparativamente ao ano de 2002. O número de participantes na pesquisa nesta edição foi de 205 em 2003 comparativamente a 217 no ano anterior.

Os dados das empresas constantes neste estudo são da responsabilidade das empresas que nos fornecem as informações, sendo que a partir deste ano só publicamos dados que nos tenham sido devidamente autorizados pelas Direcções das empresas, através do envio de um Termo de Responsabilidade a confirmar a adequacidade da informação. Não foram feitas quaisquer alterações aos dados enviados pelas empresas para a pesquisa. Porém, em alguns casos, solicitamos explicações sobre valores significativamente diferentes da pesquisa anterior ou incompatíveis com outros valores nesta pesquisa. Salienta-se também que algumas vezes os dados individuais das empresas apresentados nesta pesquisa são provisórios.

Para que um grande número de utentes tenha acesso à informação contida na publicação (esta obedece a uma tiragem de 10000 exemplares) a mesma é bilingue e de distribuição gratuita. Para além disso, a pesquisa encontra-se disponível na página da KPMG Moçambique na Internet.

A presente edição conta com uma análise macro-

This is the sixth year of the 100 Biggest Companies in Mozambique survey and the second year that KPMG Mozambique, in partnership with Imagem Global, publishes it. The goals defined for this survey are to promote business transparency in the national market, raise the credibility of the Mozambican companies amongst the investors, increase companies' competitiveness, as well as to provide an analysis and comparison base for the decision making.

This survey is based on the financial results of 2003 in comparison to 2002. 205 participants took part of the survey in 2003, comparatively to 217 in the precedent year.

All data concerning the companies participating in this survey are responsibility of the companies supplying the information, thus from this edition further all published data will have to be duly authorized by the companies' administrators through a Formal Statement, confirming the accuracy of the information rendered. No alterations were made to the data submitted by the companies for the survey. However, in some cases, further information was requested concerning figures showing a discrepancy with the previous survey or incompatibility with other figures of the present survey. Please notice that for some cases the individual data of the companies presented in this survey is provisional.

This survey is bilingual and of free distribution so that a wider number of users can access the information gathered (this issue complies with 10000 copies). Furthermore, the survey is available in KPMG Mozambique's website.

This edition comprises a macro-economic analysis, an executive summary including an analysis of the companies' development trends since 1998 (first year



económica, uma análise agregada dos dados da pesquisa onde se inclui uma análise das tendências de evolução das empresas desde 1998, ano de início da pesquisa e uma análise sectorial dos dados da pesquisa.

Metodologia

A pesquisa baseia-se na análise dos dados enviados pelas empresas, através de questionários preparados pela KPMG, a partir dos quais se produz o ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique, baseado no Volume de Negócios de todas as empresas participantes.

Foram enviados cerca de 1000 questionários a empresas a operar por todo o território nacional.

Para além da informação obtida através dos questionários, foi recolhida diversa informação sobre a economia do país, e foram auscultados diversos especialistas, no sentido de apurar as questões relevantes nos vários sectores da economia nacional.

A pesquisa tem obedecido a mesma base de análise ao longo dos 6 anos de existência. Porém, foram introduzidas alterações ao questionário enviado às empresas e à estrutura da publicação, com o objectivo de aprofundar a análise e assim fornecer maior valor aos utentes da informação.

Glossário

BM - Banco de Moçambique

Capitais Próprios Médios - Constituem os capitais pró-prios do ano corrente e do ano anterior, divididos por dois.

Activos Líquidos - Refere-se ao total do activo deduzido das amortizações e provisões, conforme apresentado no balanço.

CEMPRE - Censo de Empresas (2002)

Custos Operacionais - Inclui toda a classe 6 do Plano Geral de Contas, excluindo a conta 65- Encargos Financeiros e a conta 61 - Custos de Meios Circulantes Materiais Vendidos ou Consumidos. Para os bancos, resulta do somatório de custos com o pessoal, fornecimento e serviços de terceiros, amortizações e outros. Para as seguradoras, considera-se os prémios de resseguros cedidos, indemnizações de seguros directos e aceites, ainda as comissões de directos e aceites.

DNPO - Direcção Nacional do Plano e Orçamento

Endividamento - Total do passivo a título oneroso

FMI - Fundo Monetário Internacional

Fundos próprios - Refere-se ao total do capital social, dos prémios de emissão, das reservas, dos resultados transitados e dos resultados do exercício.

IDE - Investimento directo estrangeiro

INE - Instituto Nacional de Estatística de Moçambique

MPF - Ministério do Plano e Finanças

MZM - Meticais

n.d. - Dados não disponibilizados pelas empresas

n.a. - Não aplicável por motivo de a empresa possuir apenas um ano de actividade, ou pelo facto de não ter participado na pesquisa do ano anterior

Passivo Total - Refere-se ao total do passivo, i.é, ao passivo de curto e de longo prazo (toda a classe 4 do Plano Geral de Contas).

PES - Plano Económico e Social

PIB - Produto Interno Bruto

of the survey) and a sectorial analysis of the survey's data.

Methodology

The survey is based on the analysis of the data submitted by the companies through questionnaires designed by KPMG from which the ranking of the 100 Biggest Companies in Mozambique was compiled, according to the Revenues of all participant companies.

About 1000 questionnaires were submitted to companies operating all across the country.

Beyond the information gathered by the questionnaires, a wide range of information about the country's economy was collected near several specialists, in a way to verify the relevant issues of the national economy several sectors.

The same analysis criteria was used throughout the 6 years of the survey existence, however some alterations were made to the questionnaire sent to the companies, as well as to the structure of the publication, aiming for a more comprehensive analysis, enriching the information provided to the users.

Glossary

BM - Banco de Moçambique

Average shareholders' funds - Shareholders' funds (share capital, share premiums, reserves, retained earnings and net profits) of the present and previous year divided by two.

Total Assets - Concerns the total assets less depreciations and provisions as per balance sheet.

CEMPRE - Companies' Census (2002)

Operating Costs - Include all Class 6 of the Chart of Accounts, excluding account 65- Financial Charges and account 61 - Costs with Circulating Means for Sold or Consumed Materials. For banks it is the sum of personnel costs, provision of services to third parties, amortizations and others. For insurance companies are considered the reinsurance premiums, indemnifications of direct insurances and commissions on direct acceptances.

DNPO - Planning and Budgeting National Department

Debt - Total liabilities on an onerous basis

IMF - International Monetary Fund

Net Worth - The total share capital, premiums written, reserves, revenues carried-forward and revenues.

DFI - Direct Foreign Investment

INE - National Statistics Institute of Mozambique

MPF - Ministry of Plan and Finances

MZM - Meticals

n.d. - Information not available

n.a. - Not applicable due to the companies' one year experience or non-participation in the previous year survey

Total Liabilities - Comprises total liabilities, i.e., short and long-term liabilities (all class 4 of the Chart of Accounts).

ESP - Economic and Social Plan

GDP - Gross Domestic Product

SME - Small and Medium-sized Enterprises

Net Profits (NP) - Annual net profits after extraordinary items, accumulated results and taxes. Negative figures

PME's - Pequenas e médias empresas

Resultados Líquidos (RL) - Resultados líquidos do ano depois de resultados extraordinários, resulta de exercícios anteriores e impostos. Os valores negativos indicam um prejuízo.

Número de Trabalhadores - Número de trabalhadores efectivos.

Rentabilidade dos Capitais Próprios - Resultados líquidos do ano a dividir pelos capitais próprios médios, em percentagem.

Rentabilidade do Volume de Negócios - Resultados líquidos divididos pelo volume de negócios, em percentagem.

Taxas de Câmbio - No cálculo dos valores da tabela do ranking em dólares foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio MZM/ USD: o volume de negócios, os resultados líquidos e os custos operacionais foram convertidos para dólares usando o câmbio médio do ano (23.340,88 MT/USD em 2003 e 23180,38 MT/USD em 2002), enquanto que os activo líquido, os capitais próprios e o endividamento foram convertidos utilizando-se o câmbio do fim do ano (23856,69 MT/USD em 2003 e 23845,30 MT/USD em 2002).

USD - Dólares americanos

Volume de Negócios (VN) - Proveitos totais do exercício, isto é toda a classe 7 do Plano Geral de Contas. Para os Bancos, constitui o resultado do somatório da margem financeira antes de provisões, lucros líquidos em operações financeiras e proveitos líquidos de comissões. Para o caso das empresas seguradoras, inclui os prémios de directo e de resseguro cedido, comissões e indemnizações de resseguros cedidos.

Volume de Negócios por Trabalhadores - Volume de negócios a dividir pelo número de trabalhadores a tempo inteiro.

indicate a loss.

Number of employees - Number of full time employees.

Return on Shareholders' Funds - Annual net profits divided by net shareholders funds, expressed as a percentage

NET Profits per Sales Ratio - Net profits divided by revenue, expressed as a percentage.

Exchange Rates - For the calculation of the ranking values in US dollars, the following MZM/ USD exchange rates were used: revenue, net profits and operating costs were converted to dollars using the year's average exchange rate (23,340.88 MT/USD in 2003 and 23,180,38 MT/USD in 2002), while net assets, shareholders' funds and debt were converted using the year-end exchange rate (23,856.69 MT/USD in 2003 and 23,845.30 MT/USD in 2002)

USD - United States Dollars

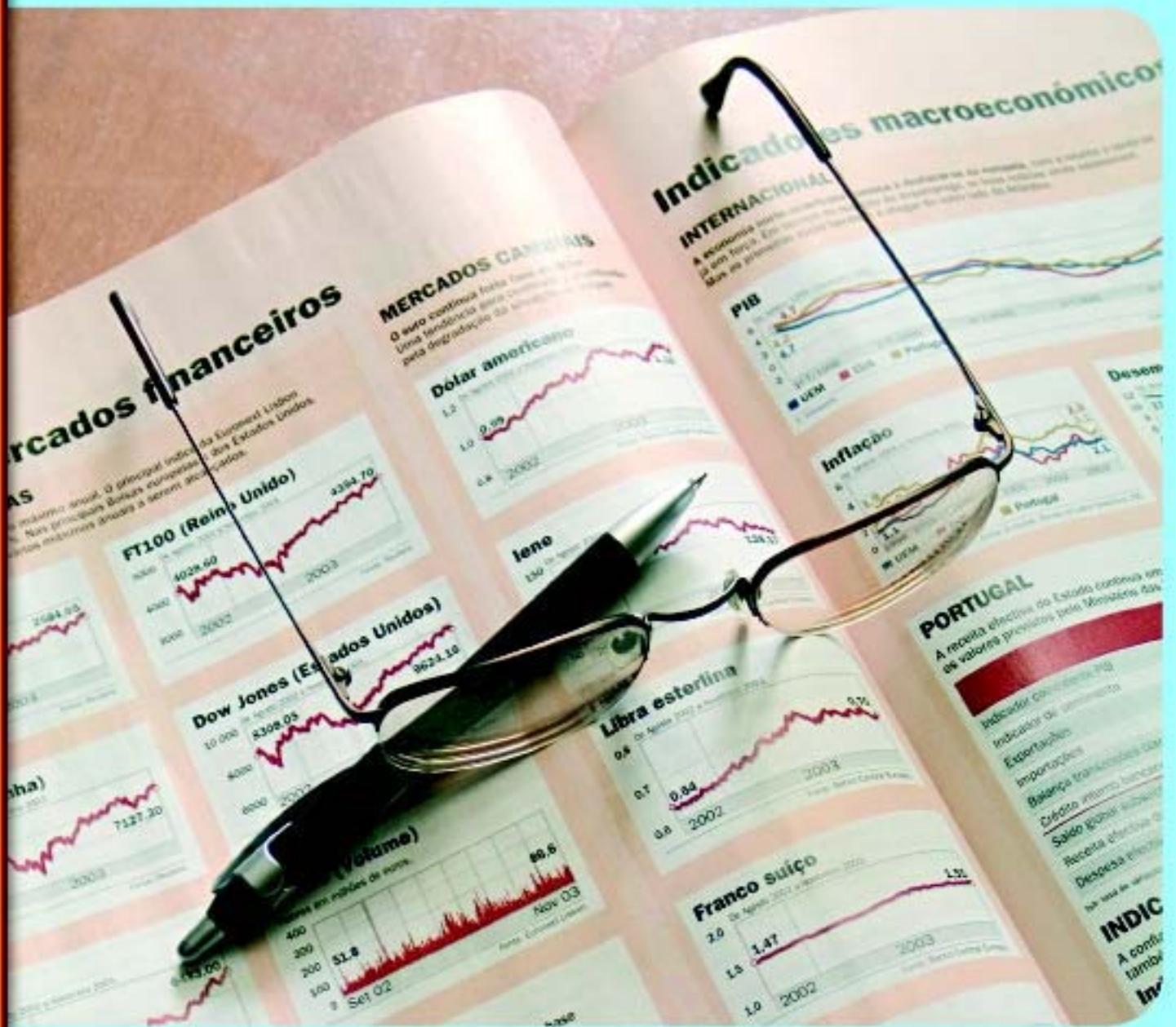
Revenues - Total income, comprising all Class 7 of the Chart of Accounts. For the Banks it represents the sum of gross financial margins prior to provisions, net income from financial operations and net profits on commissions. For the insurance companies it includes the direct and reinsurance premium, compensation of direct insurance and commissions on direct acceptances.

Revenue per Employee - Revenue divided by the number of full time employees.

Lista das empresas participantes

List of the companies that participated

Empresas >> Companies		Empresas >> Companies		Empresas >> Companies		Empresas >> Companies	
1	A Forjadora, SARL	53	Complexo SHEIK, Lda	105	JB Refrigeração (Moç), Lda	157	S. E. Ginwala & Filhos, Lda
2	ABB Tecnel, Lda	54	Construa, Lda	106	Kanes - Alfaias Agrícolas, SARL	158	Salvor Hotéis Moçambique, SARL
3	Aberdare Intelec (Moç), Lda	55	Construtora do Mondego, SARL	107	KPMG Moçambique	159	SAN-Sociedade Algodoeira do Niassa JFS, SARL
4	Académica, Lda	56	CONSULTEC-Consultores Associados, Lda	108	L.Duarte dos Santos, Lda	160	Seed, Lda
5	Acel	57	Cornelder de Moçambique, SARL	109	Lalgy Truck Sales, Lda	161	SEG - Serviços de Economia e Gestão
6	Aeropostos de Moçambique, EP	58	Corridor Sands, Lda	110	LAM-Linhas Aéreas de Moçambique	162	Setec Auto, Lda
7	Aero-Serviços, SARL	59	Cotur-Travel & Tours, Lda	111	Listas Telefónicas de Moçambique, Lda	163	SHM-Software Hardware Manutenção, Lda
8	African Banking Corporation, SARL	60	Dataserv, Lda	112	Lusovinhas, Lda	164	SIM - Seguradora Internacional de Moçambique, SARL
9	Africom, Lda	61	Delta Trading Companhia, Lda	113	Mafuia Comercial, Lda	165	SIP-Sociedade Industrial de Pesca, Lda
10	Agrifocus, Lda	62	DINAME-Distr. Nacional de Material Escolar, E.E.	114	Mahomed & Companhia, Lda	166	Sistelmo, Lda
11	Agro Alfa, SARL	63	DOMUS-Sociedade de Gestão Imobiliária, SARL	115	Manica Freight Services, SARL	167	Skynet Worlwide Express, Lda
12	Águas de Moçambique, SARL	64	ECOB - Empresa Construtora da Beira, Lda	116	Matola Cargo Terminal, SARL	168	SMS- Sociedade Mocambicana de Servicos, SARL
13	Alfa - Segurança de Pessoas e Instalações, SARL	65	Edimetal Moçambique	117	Mavimbi, Lda	169	Sociedade do Noticias
14	Alif Química Industrial, Lda	66	EDM-Electricidade de Moçambique E.P.	118	Medimoc, SARL	170	Sociedade Moç. de Produtos Agroquimicos, Lda
15	Aries Consulting, Lda	67	Electro Sul	119	Mega-Distribuição de Moçambique, Lda	171	Socojol- Engenharia e Construções, Lda
16	Austral Consultoria e Projectos, Lda	68	Embalagens Holdains, Lda	120	Merec Industries, Ltd	172	Socremo-Sociedade de Crédito de Moçambique, SARL
17	Auto Centre, Lda	69	EMIL - Computer B. Centre, Lda	121	MEX - Moçambique Expresso, SARL	173	Sodan-Sociedade Desenv. Alg. do Namialo, SARL
18	Auto Rally, Lda	70	Emose, SARL	122	Mextur, Lda	174	Sogitel - Sociedade de Gestão Imobiliária, Lda
19	AUTOVISA - Serviços Auto, SARL	71	Empresa Nacional de Correios de Moçambique, E.P.	123	MIPS-Serv. Internac. de Portos de Moçambique, SARL	175	SOICO - Sociedade Independente de Comunicação
20	AVIS-Moçambique Car Rental, Lda	72	Equipesca, SARL	124	Mobeira, SARL	176	SOPREL - Soc. Promotora de Ensino e Servicos, Lda
21	Banco Austral, SARL	73	Escopil Internacional, Lda	125	Mobil Oil Moçambique, Lda	177	Spanos Gráfica, Lda
22	BAT-British American Tobacco Mozambique	74	Expertel, Lda	126	Moçacor, Distribuidora de Combustíveis, Lda	178	Standard Bank, SARL
23	Bazaruto, Lda	75	Expresso Tours, Lda	127	Moçambique Celular, Lda (mCel)	179	STEP - Construções, Lda
24	BCI - Leasing, SARL	76	FMSimões, SARL	128	Moçambique Companhia de Seguros, SARL	180	Sulbrita, Lda
25	BCI-Banco Comercial e de Investimentos- Fomento	77	Farmac, E.E.	129	Moçambique Produce Terminal, Lda	181	Tchuma, SARL
26	BDC - Banco de Desenv. e Com. de Moçambique, SARL	78	Ferpinta Moçambique	130	Mocargo - Empresa Moçambicana de Cargas, SARL	182	TDM-Telecomunicações de Moçambique, E.P.
27	BEIRANAIVE - Estaleiros Navais da Beira, SARL	79	Ferro Moçambique	131	MODET - Sociedade Moç. de Detergentes, Lda	183	Técnica Industrial, SARL
28	BIC Moçambique, Lda	80	Fosforeira de Moçambique, Lda	132	Moreno & Moreno	184	Técnica-Engenheiros e Consultores, Lda
29	BIM Investimento, SARL	81	Gambeira, Lda	133	Morgest, Lda	185	Teledata de Moçambique, Lda
30	BIM Leasing, SARL	82	Gani Comercial, Lda	134	Motraco, SARL	186	Televisa-Sociedade Técnica de Obras e Projectos, Lda
31	BIM-Banco Internacional de Moçambique, SARL	83	Gapi, SARL	135	Motrex Construções, Lda	187	TML- Tabacos de Moçambique, Lda
32	Blue Point, Lda	84	GARP Despachante Oficial, Lda	136	Motrex SDIT, Lda	188	Topack Moçambique, SARL
33	BMI-Banco Mercantil e de Investimentos	85	Gesta, SARL	137	Mozal	189	Total Moçambique, SARL
34	BP Moçambique, Ltd	86	Gicam- Escola de Condução	138	NAVEMAR-Agência de Representações Marítimas, Lda	190	Toyota de Mocambique, S.A.R.L
35	BPB Gypsun, Lda	87	Golo- Agencia de Publicidade	139	Novo Banco-Banco de Microfinanças, SARL	191	TPM - Transportes Públicos de Maputo, E.P.
36	Bytes & Pieces, Lda	88	Grant Thornton Moç. Lda	140	OPCA - Obras Públ. e Cim. Armado, SA (Del. Moç.)	192	Transairways, Lda
37	C.M.C. Africa Austral, Lda	89	Hansen & Boode Lda	141	Padilha Construções, Lda	193	Transportes Lalgy, Lda
38	CCC - Transportes Urbanos, Lda	90	Hidroáfrica - Indústria Comércio, SARL	142	Panthera Azul Internacional, Lda	194	Turvisa, Lda
39	Cervejas de Moçambique	91	Hidroeléctrica de Cahora Bassa, SARL	143	PERMAR-Peritagens e Conferências Marítimas, Lda	195	TV CABO - Comunicações Multimédia, Lda
40	CETA - Construções e Serviços, SARL	92	Higest-Moçambique, Lda	144	Pesca do Alto (Pescalto), Lda	196	TVM-Televisão de Moçambique, E.P.
41	CFM-Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique E.P.	93	Hollard- Mocambique Companhia de Seguros	145	Pescabom, Lda	197	UCB-União Comercial de Bancos (Moç), SARL
42	CGSM-Companhia Geral de Seguros de Moçambique	94	Hortofruticola - Emp.R. Nacional de Comerc., SARL	146	Pescamar, Lda	198	Unicomo Moçambique, Lda
43	Chá de Magoma JFS, SARL	95	Hotel Cardoso, SARL	147	Petroassist Moçambique, Lda	199	UNILEVER Mozambique, Lda
44	CIM - Companhia Industrial da Matola, SARL	96	Hotel Polana	148	Petrogal Moçambique, Lda	200	UNIVENDAS- União de Compras e Vendas, SARL
45	CIMBETÃO-Cimpor Betão Moçambique, SARL	97	Hotel Santa Cruz	149	Petromoc-Petróleos de Moçambique, SARL	201	Vidisco Moçambique
46	Cimentos de Moçambique, SARL	98	ICB-Banco Internacional de Comercio	150	Petrotec Indústrias, Lda	202	Visabeira Moçambique, SARL
47	Citrinos de Chimoio JFS, SARL	99	Imagem Global-Marketing, Publ. e Comunicação, Lda	151	Petrotec Moçambique, SARL	203	VISÃO - Agência de Publicidade
48	Coca-Cola Sabco (Moçambique), SARL	100	Imovisa-Imobiliária de Moçambique, LDA	152	PINTEX - Fábrica de Tintas, SARL	204	Vuma Construções, Lda
49	Colgate Palmolive Moçambique, Lda	101	INCALA - Ind. de Calç. e Plást. da Zambézia, Lda	153	PLM - Facilities Management, Lda	205	Wade Adams Construction Lda
50	Companhia Agrícola JFS, SARL	102	Indicopesca, Lda	154	Proforge, Lda		
51	Companhia Comercial JFS, SARL	103	Intelec Holdings, Lda	155	PROFURO Internacional, Lda		
52	Companhia Industrial JFS, SARL	104	Intermetal, SARL	156	Protal, Lda		



Análise Macro-económica

Macro-economic Analysis

Por Cláudia da Conceição, Milan Devji, Nelson Guilaze

Panorama Internacional

Em 2003 o desempenho da economia mundial mostrou sinais de recuperação (Tabela 1) tendo atingido um crescimento global de 3.9% contra 3% em 2002. Nos países industrializados, os EUA atingiram um crescimento do PIB de 4.2%, a zona do Euro de 1.7% e o Japão de 2%.

Estima-se que o crescimento nos países em desenvolvimento tenha sido de 5% em 2003, tendo África atingido 4%.

International Overview

In 2003, world economy performance showed signs of recovery (Table 1) reaching an overall growth of 3.9% against the 3% of 2002. Regarding the industrialized countries the increase of their GDP was as follows: USA 4.2%, Euro Zone 1.7% and Japan 2%.

The developing countries recorded an estimated 5% growth in 2003, with Africa reaching 4%.


Tabela 1: Taxas de Crescimento Real >> Table 1: Real Growth Rates

(%)	2001	2002	2003
Crescimento Mundial do PIB / World Growth of GDP	2.4	3.0	3.9
EUA / USA	2.4	2.9	4.2
Japão / Japan	0.2	2.6	2.0
Zona do Euro / Euro Zone	0.9	0.5	1.7
Economias Avançadas / Advanced Economies	1.5	2.2	2.5-3.0
Países em Desenvolvimento / Developing Countries	4.1	5.0	5.0
África	3.1	4.0	4.0
África do Sul / South Africa	3.6	1.9	2.0-3.0

Fonte/ Source: IMF World Economic Outlook (Setembro 2003), OECD (Junho e Dezembro 2003), The Economist (vários) in Balanço do PES 2003
 Nota/ Note: e= estimativa/ estimate

O ano de 2003 foi também marcado pelo crescimento significativo da produção industrial, acompanhado por um aumento do comércio mundial, bem como pela subida acentuada do preço do petróleo, causada pelo conflito no Iraque e pela instabilidade na Venezuela, o qual atingiu o preço médio de USD 30.89 por barril (valor mais alto dos últimos 20 anos e acima do esperado pela OPEP). Entretanto, o Dólar americano manteve a sua tendência de enfraquecimento, tendo atingido a sua cotação mais baixa em relação ao Euro de todos os tempos.

Os dados mostram que o fortalecimento do Rand bem como a crise no Zimbabwe marcaram fortemente a conjuntura regional. A valorização em 20% do ouro impulsionou a apreciação do Rand em 23,4% em relação ao Dólar, o que favoreceu a desaceleração da inflação na África do Sul. As taxas de juro directoras mais altas que na Europa e nos EUA também contribuíram para a apreciação do Rand.

Moçambique

Desempenho da Economia

Em Moçambique, após a estabilidade macro-económica atingida em 1997-1998 com a consolidação da paz, a taxa de crescimento acelerou-se para uma média de 8% ao ano, apesar do efeito desastroso das cheias ocorridas em 2000 as quais fizeram reduzir o crescimento do PIB para 1.5% em 2000 (Gráfico 1).

2003 was also marked by the relevant growth of the industrial production, accompanied by the increase of world trade, as well as by the considerable increase of oil prices, caused by Iraq conflict and Venezuela's instability, reaching the average price of USD 30.89 per barrel (the highest amount of the last 20 years and above the value expected by OPEP). Meanwhile, the American Dollar kept its weakening trend, reaching its lowest quotation against the Euro ever.

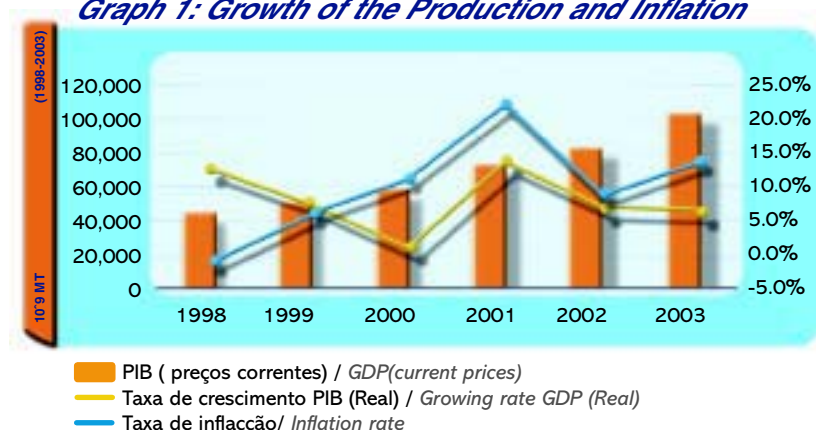
Data shows that the strengthening of the Rand as well as the crisis in Zimbabwe strongly marked the regional conjecture. The 20% gold valorisation raised Rand's appreciation by 23,4% against the Dollar, enabling the deceleration of South Africa's inflation. Other factor contributing for Rand appreciation were the key interest rates above the ones practiced in Europe and USA.

Mozambique

Performance of the Economy

In Mozambique, following the macro-economic stability reached in 1997-1998 due to peace consolidation, the growth rate rose on average of 8% per year, despite the disastrous effect of the floods during 2000, which reduced GDP's growth by 1.5% in 2000 (Graphic 1).

Gráfico 1: Crescimento da Produção e Inflação
Graph 1: Growth of the Production and Inflation



Em 2001 a economia recuperou, expandindo-se em 13.89% graças à recuperação do desempenho no sector agrícola, à grande injeção de capital para a reconstrução pós-cheias e ao primeiro ano de produção em pleno da Mozal.

Em 2002, a economia continuou a crescer a um ritmo mais baixo, apesar de superior ao crescimento da economia mundial. Entre os factores de influência sobre a evolução da economia Moçambicana ao longo deste ano destacamos: (a) as medidas monetárias restritivas adoptadas em meados de 2001, para conter o deslize dos indicadores macro-económicos, que em 2002 culminou com a redução da inflação e maior estabilidade cambial; (b) a conjuntura desfavorável dos preços dos principais produtos; (c) o agravamento do preço do petróleo; (d) a instabilidade política e económica no Zimbabwe; e, (e) a redução do crescimento da economia norte americana.

Em 2003 a economia moçambicana continuou a registar um crescimento de 7,1% contra 7.4% no ano anterior. Este crescimento superou a média da economia mundial e dos países africanos e esteve ligeiramente acima da meta de 7.0 % definida no âmbito do programa do Governo.

O desempenho económico do país foi afectado no período em referência, de entre vários, pelos seguintes factores:

- Fortalecimento do Rand, com implicações positivas sobre o saldo da balança comercial do país com a África do Sul, originando o aumento das exportações e a redução das importações;
- Implementação da fase II da Mozal;
- Investimentos no projecto de gás de Pande (SASOL);
- Volatilidade do preço do petróleo no mercado internacional, afectando a estrutura de custos das empresas, em particular das companhias cuja produção depende essencialmente deste recurso;
- Crise no Zimbabwe; e,
- Recuperação da economia mundial a partir do segundo trimestre de 2003, influenciada pela economia dos EUA.

As estatísticas mostram uma importância crescente do sector industrial, o qual agora contribui com 32% do PIB, contra os 22% em 1998 (Tabela 2). Contrariamente, no mesmo período, a contribuição da agricultura

In 2001, the economy recovered with an increase of 13.89% due to the recovery of the performance in the agriculture sector, to the wide injection of capital for post-floods reconstruction and the first full production year of Mozal.

In 2002, the economy continued to grow at a lower rhythm, although above the world economy. Amongst the factors which influenced the evolution of the Mozambican economy during this year, we highlight: (a) the restrictive monetary policies adopted in mid 2001, to restrain the fall of the macro-economic indicators, reflected in 2002 with the reduction of the inflation and a higher exchange stability; (b) the unfavourable conjecture of the main product prices; (c) the increase of the oil price; (d) the political and economic instability of Zimbabwe; and, (e) the slowing of the north American economy.

In 2003, Mozambican economy continued to register a growth of 7,1% against 7.4% of the previous year. This growth supplanted the average of the world economy and of the African countries and was slightly above the 7.0 % target defined under the Government's program.

In this period, the country's economical performance was affected due, amongst others, to the following factors:

- Strengthening of the Rand, which brought positive implications to the balance of the country's trade with South Africa, due to an increase of the exports and a reduction of the imports;
- Expansion of phase II of Mozal;
- Investments in Pande gas project (SASOL);
- Volatility of the oil prices in the international market, influencing the cost structure of the companies, specially the companies which production depends essentially from this resource;
- Zimbabwe's crises; and,
- Recovery of world economy after the second quarter of 2003, influenced by USA economy.

Statistics show the increasing importance of the industrial sector, which now contributes to GDP with 32% against the 22% in 1998 (Table 2). Unlikely, in the same period, agriculture contribution for the GDP went from 27% to 22%, and the services sector from 48% to 43%. This data includes the value added by the implementation of mega-projects, without which the



no PIB declinou de 27% para 22%, e o sector de serviços de 48% para 43%. Estes dados incluem o valor acrescentado resultante da implementação dos mega-projectos, sem os quais as mudanças estruturais não seriam significativas. Números compilados pelo MPF indicam que estes projectos adicionaram 9% ao PIB em 2003, basicamente, devido ao reinício das exportações de energia a partir de Cahora Bassa, à Mozal e ao gasoduto de gás natural da Sasol. Em 2003, as exportações derivadas dos mega-projectos atingiram 15% do PIB. As restantes exportações, as quais são mais intensivas em trabalho, cresceram em apenas 0.5% entre 1998 e 2002, em dólares.

structural changes would not be relevant. The values compiled by MPF show that these projects added 9% to the GDP in 2003, largely due to the restart of the electrical power export from Cahora Bassa, to Mozal and to the natural gas pipeline from Sasol. In 2003 the exports deriving from mega-projects reached 15% of the GDP. Between 1998 and 2002, other more intensive exports only grew 0.5% per year, in dollars.

Tabela 2: Composição do Produto Interno Bruto (percentagens do PIB, a preços correntes)
Table 2: Composition of the Gross Domestic Product (GDP percentages, current prices)

	1998	1999	2000	2001	2002e	2003p
Agricultura/ Agriculture	27.2	25.5	21.7	21.9	19.5	22.4
Pesca/ Fishery	3.0	2.5	2.4	2.3	1.6	2.0
Industria/ industry	21.5	22.2	23.9	25.0	30.7	32.4
Ind. Extractiva de Minerais/ <i>Mineral Extraction Ind.</i>	0.3	0.1	0.4	0.4	0.3	1.3
Industria Transformadora/ <i>Processing Industry</i>	10.9	11.5	12.0	13.8	11.4	16.2
Electricidade e água/ <i>Electricity and water</i>	2.0	2.9	2.2	2.1	3.1	1.6
Construção/ <i>Construction</i>	8.3	7.8	9.3	8.7	15.9	13.4
Serviços / Services	48.3	49.8	52.0	50.8	48.2	43.2
Com. e serv. de reparação/ <i>Trade and repair serv.</i>	22.3	22.0	21.7	21.0	18.6	18.3
Restaurantes e Hotéis/ <i>Restaurants and Hotels</i>	1.1	1.2	1.4	1.3	1.0	1.1
Transp. e Com./ <i>Transport. and Communications</i>	9.2	9.5	9.4	9.6	11.1	8.7
Serviços financeiros/ <i>Financial services</i>	2.7	2.0	4.0	3.9	3.5	3.5
Aluguer de Imóveis e outros serv. prest. empresas/ <i>Real Estate rentals and other corporate services</i>	3.6	3.1	2.7	2.4	1.5	1.9
Serv. do Governo e Defesa/ <i>Government and Defence Serv.</i>	5.1	6.9	7.4	7.7	6.3	5.4
Outros Serv./ <i>Other Serv.</i>	4.3	5.1	5.5	4.9	6.2	4.4
PIB / GDP	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0

Fonte/ Source: 1998-2002 FMI/ IMF, 2003 DNPO

Nota / Note: e = estimado/ estimated; p= projectado/ projected

Inflação

Depois ter atingido níveis superiores a 50% ao ano no início dos anos 90 e depois ter caído para uma média de cerca de 3.5% a partir de 1997 até 1999 graças, à cuidada definição de política monetária e fiscal e à estabilização da taxa de câmbio, em 2000 a inflação (IPC Maputo) subiu para 11.4% (Gráfico 1) devido ao efeito devastador das cheias e ao rápido crescimento da massa monetária, resultante da entrada maciça de fundos para emergência e para a reconstrução pós-cheias, tendo atingido 21.9% em 2001.

Em 2002, verificou-se uma redução nas tendências de crescimento da inflação em relação aos três anos

Inflation

Reached levels higher than 50% per year in the beginning of the 90ties, followed by a consequent drop to a 3.5% average from 1997 up to 1999, due to the careful definition of monetary and fiscal policy and stabilization of the exchange rate. In 2000 the inflation (CPI Maputo) increased 11.4% (Graphic 1) due to the devastating effect of the floods and to the rapid growth of the broad-money as a result of massive entry of emergency and post-floods reconstruction funds, achieving 21.9% in 2001.

2002 showed a reduction in the inflation growing trends comparatively to the three previous years, with a

anteriores, tendo a taxa reduzido 12.8 pp facto explicado fundamentalmente pelas medidas restritivas do Banco Central.

Em 2003, a inflação voltou a subir tendo atingido os 13.5%, devido essencialmente à inflação importada pelo fortalecimento do Rand, conjugado com a forte dependência das importações de bens alimentares provenientes da África do Sul e ao impacto do agravamento dos preços dos combustíveis, das tarifas de água e electricidade, contrariando deste modo as medidas monetárias restritivas do Banco Central. Como consequência, não se alcançou a inflação definida como objectivo no Programa do Governo para 2003 de 8.3%, e posteriormente corrigida para 10.8%. Regra geral o IPC de Maputo tem-se situado acima dos índice das outras regiões do país.

Mercado cambial

No que se refere ao mercado cambial, a partir de meados de 1999, após cerca de 3 anos de estabilização, o Metical voltou a depreciar-se, sendo a depreciação acumulada de 1999 a 2001 de 61% sendo que no final de 2001 o câmbio USD/MT era de 23,000,00 (Gráfico 2). Desde então, a taxa de câmbio de Metical em relação ao Dólar permaneceu relativamente estável em termos nominais. Os movimentos do Metical em relação ao Rand têm sido relativamente diferentes. A partir de meados de 2001, o Rand caiu 20% em nove meses tendo posteriormente subido cerca de 70% desde de 2002 até ao início de 2004.

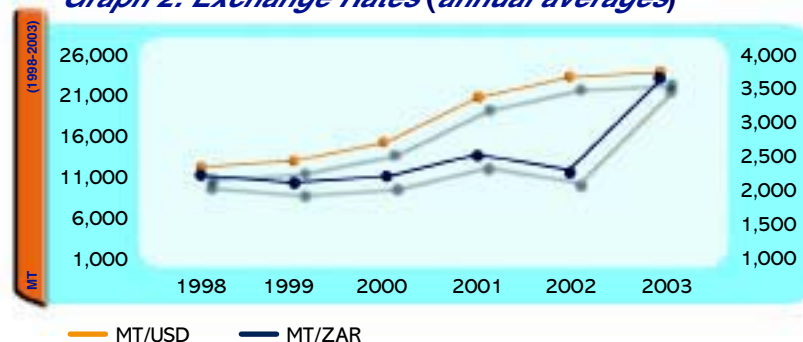
12.8 pp reduction in the rate, fact explained mainly by the restrictive policies applied by the Central Bank.

In 2003, the inflation increased once again reaching 13.5% ascribable to the inflation imported by the strengthening of the Rand together with the strong dependency of food importation from South Africa, and to the aggravation of the fuel, water and electricity prices opposing therefore the restrictive financial policies of the Central Bank. Consequentially, the 8.3% inflation defined as a goal in the Government's Program to 2003 was not reached, being later on emended to 10.8%. In the overall, the CPI of Maputo has been standing above other regions of the country.

Exchange market

Concerning the exchange market, from mid 1999, after 3 years of stabilization, metical drooped again to an aggregated depreciation of 61%, considering that the exchange rate MT/USD was 23,000,00 by the end of 2001 (Graph 2). Since then the exchange rate against the Dollar remained relatively stable in nominal terms. The metical oscillation in comparison to the Rand has been slightly different. From mid 2001, Rand showed a 20% decrease in nine months followed by a rose of about 70% from 2002 up to the beginning of 2004.

Gráfico 2: Taxas de Câmbio (médias anuais)
Graph 2: Exchange Rates (annual averages)



Em 2003 a apreciação do câmbio MT/USD foi de apenas 0.01%. Em relação ao Rand, o Metical registou em Dezembro de 2003, uma depreciação acumulada de aproximadamente 29% contra 22.2% registado em igual período de 2002.

A apreciação do Rand face ao Metical deveu-se ao (i) enfraquecimento do Dólar Americano no mercado internacional, em particular em relação ao Euro, cuja depreciação atingiu 17.4% em Dezembro de 2003. Sendo a zona Euro, o principal e maior mercado sul-africano, o Euro exerceu maior influência na apreciação do Rand, (ii) aumento em 20% do preço do ouro no mercado internacional; e (iii) influxo de capitais para a

In 2003 the appreciation of the exchange MZM/USD was of only 0.01%. In December 2003, relatively to the Rand, Metical showed an aggregated depreciation of proximately 29% against the 22.2% registered in the same period of 2002.

Rand appreciation against the Metical was due to the (i) weakening of the American dollar in the international market, especially against the Euro, achieving a 17.4% depreciation in December 2003. Being the Euro zone the major and biggest south African market, the Euro played a high influence in Rand appreciation, (ii) 20% increase of the gold price in the international market; and (iii) influx of funds for South Africa, aiming for a high return



África do Sul à procura de maior retorno medido pela taxa de juro directora. A taxa de juro directora do South African Reserve Bank cifrou-se em 8% ao ano contra uma taxa de 1% e 2% do Federal Reserve dos EUA e do Banco Central Europeu, respectivamente.

O efeito líquido dos movimentos da moeda desde 1999 foi uma depreciação do Metical de 15% a 20% em termos reais contra o Dólar e o Rand. Isto mostra-se consistente com as cálculos do FMI, que apontam para uma depreciação do Metical de 18% em termos reais no período de 1998 e 2003. Em resumo, as taxas de câmbio foram-se mostrando erráticas mas o efeito líquido foi de melhoria da posição competitiva dos produtos moçambicanos vis a vis com os produtos estrangeiros, tanto nos mercados internos como externos.

Taxas de Juro

De 1996 a 2003 a oferta monetária aumentou de 16.3% do PIB para 26.9%. No mesmo período, o volume de crédito ao sector privado duplicou, mas a partir de uma base muito pequena, sendo ainda insuficiente para atingir a procura de crédito pelo sector privado.

Depois do incremento das taxas de juro em 2001, no âmbito das medidas monetárias fortemente restritivas, em 2002 e 2003 as taxas de juro de intervenção do Banco de Moçambique apresentaram uma tendência decrescente. A MAIBOR (Maputo Interbank Offered Rate), principal indexante nas operações activas, também registou descidas para os vários prazos, tanto em 2002 como em 2003 (Tabela 3).

Durante o mesmo período, as taxas de juro médias das instituições de crédito acompanharam as tendências daquelas taxas de juro. Para todas as maturidades, excepto para 30 dias, as taxas de juro activas tiveram um decréscimo, em termos de pontos percentuais, inferior às taxas passivas.

measured by the key interest rate. The key interest rate of South African Reserve Bank rose to 8% per year against the 1% and 2% registered by the USA Federal Reserve and the European Central Bank, respectively.

The net effect of the currency flows since 1998 translated into the depreciation of the Metical from 15 to 20% in real terms against the Dollar and Rand. This is consistent with the calculations of the International Financial Fund appointing for an 18% depreciation of the Metical in real terms, for 1998 and 2003. In short, the exchange rates showed irregularities but the net effect improved the competitive position of the Mozambican products vis a vis with the foreign products, both for internal and external markets.

Interest Rates

From 1996 to 2003 the financial offer increased from 16.3% of the GDP to 26.9%. For the same period, the volume of credit to the private sector doubled, although on a small base, being yet insufficient to get credit demand from the private sector.

Following the 2001 increase of the interest rates and in the scope of the strong restrictive financial policies, in 2002 and 2003 the intervention interest rates of the Mozambican Bank had a descendent trend. On the other hand, MAIBOR - Maputo Interbank Offered Rate, major index in assets operations, also registered drops for the several terms, both in 2002 and 2003 (Table 3).

For the same period, the average interest rates of the credit institutions followed the trends of those interest rates. For all maturities, excluding 30 days, the assets interest rates decreased, in terms of percentage points, although less than the liabilities rates.

Tabela 3 >> Table 3:

Taxa de Juro média <i>Average Interest Rate</i>			
Maturidade Maturity	Operações activas / Assets operations		
	Dec 2003	Dec 2002	
30 dias / days	26.9	31.6	
90 dias / days	28.6	37.5	
1 ano / year	28.1	37.1	
Maturidade Maturity	Operações passivas / Liabilities operations		
	Dec 2003	Dec 2002	
30 dias / days	7.8	12.7	
90 dias / days	10.2	15.7	
1 ano / year	11.1	17.3	

Taxa de Juro no Mercado Monetário <i>Interest Rate in the Financial Market</i>				
	Dec 2003		Dec 2002	
	FPC	18.5		26.5
FPA	8.3		12.5	
TAM's*	13.9		22.7	
BT's	13.2		27.4	
MAIOR				
30 dias / days	20.0		22.5	
90 dias / days	27.7		32.3	
1 ano / days	30.2		34.6	

*últimas 6 emissões > 60 dias
* last 6 Issues > 60 days

Fonte/ Source: Banco de Moçambique

Investimentos

A combinação de factores como a estabilidade política, promoção do investimento e estabilidade macro-económica, atraiu grandes investimentos, incluindo mega-projectos importantes. Em 1997 o investimento directo estrangeiro (IDE) atingiu USD 64 milhões sendo que em 1998, iniciou-se a construção da fundição de alumínio Mozal (1.3 biliões de Dólares, com investimentos da Austrália, Japão, África do Sul, Reino Unido e Governo de Moçambique). O investimento estrangeiro serviu também para a construção da auto-estrada Maputo-Witbank. Estes dois investimentos catapultaram a entrada de IDE para USD 213 milhões em 1998 e USD 382 milhões em 1999, colocando Moçambique na 6ª posição dos recipientes a nível africano. Enquanto que as entradas de IDE caíram em 2000 para USD 139 milhões, elas voltaram a subir para USD 255 milhões em 2001 e USD 380 milhões em 2002, no reforço do investimento para a expansão da Mozal e desenvolvimento do projecto de gás de Pande-Temane e do gaseduto da SASOL que liga Temane a Secunda na África do Sul.

O IDE cresceu significativamente nos últimos três anos, de cerca de 29% do PIB em 2000 para 37.4% em 2001 e 44.8% em 2002.

A tabela 4 em baixo mostra uma lista de grandes investimentos registados no CPI em 2003. Entretanto, existem outros grandes projectos, em vários estágios de planeamento e de desenvolvimento, tais como o das minas de carvão de Moatize em Tete, a construção da ponte sobre o Rio Zambeze em Caia, a expansão da capacidade de produção da hidroeléctrica de Cabora Bassa e a construção da nova hidroeléctrica em Mepanda Uncua.

Investments

The combination of factors like the political stability, investment promotion and macro-economical stability attracted major investments, including important mega-projects. In 1997 the direct foreign investment (DFI) reached USD 64 million, considering that in 1998 started the construction of Mozal aluminium smelter (1.3 billion Dollars, with investments from Australia, Japan, South Africa, United Kingdom and Mozambique Government). The foreign investment was also used for the construction of the toll road Maputo-Witbank. These two investments launched the entry of DFI of USD 213 millions in 1998 and USD 382 millions in 1999, positioning Mozambique as the 6th major recipient, on an African level. Although the revenues of DFI decreased in 2000 to USD 139 millions, they increase again in 2001 to USD 255 millions and to USD 380 millions in 2002, to reinforce the investment for the expansion of Mozal and development of the Pande gas Project -Temane and the pipeline of SASOL connecting Temane to Secunda in South Africa.

DFI rose considerably in the last three years, from about 29% of the GDP in 2000 to 37.4% in 2001 and 44.8% in 2002.

Table 4 below shows a list of major investments recorded in IPC in 2003. Meanwhile, there are other major projects, in several stages of planning and development such as the coal mines of Moatize in Tete, the construction of the bridge over Zambeze River in Caia, the expansion of the production capacity of the hydroelectric of Cabora Bassa and the construction of the new hydroelectric in Mepanda Uncua.

Tabela 4: Grandes Projectos Registados no Centro de Promoção de Investimentos

Table 4: Major Projects Recorded at the Investment Promotion Centre

Nome Name	Investidor Investor	Localização Location	Actividade Activity	Valor Amount (USD)
Areias Pesadas de Moma <i>Moma Heavy Sands</i>	Kenmare Resources PLC (Irlanda / Ireland)	Moma, Nampula	Mineira /Mining	100 Milhões Million
Areias Pesadas do Limpopo <i>Limpopo Heavy Sands</i>	Corridor Sands (RSA), Yangara (RSA), WMC (Austrália)	Chibuto, Gaza	Mineira / Mining	1.2 Bilhões Billion
Reabilitação da Linha de Sena <i>Sena railway rehabilitation</i>	Rites & Ircon International Ltd (India) , CFM (Moç)	Sofala e Tete	Reabilitação da Linha de Sena / Sena railway rehabilitation	315 Milhões Million
Texlom	Aga Khan Foundation, GoM	Matola, Maputo	Têxtil e vestuário para exportação / textile and clothing for export	8 Milhões Million
Têxteis do Púngue	Palmar Group (Mauritius)	Beira, Sofala	Têxtil e vestuário para exportação / textile and clothing for export	3 Milhões Million
Mozambique Leaf Tobacco	Universal Leaf Company of the United States (USA)	Tete	Processamento de tabaco para exportação / tobacco processing for export	53 Milhões Million

Fonte/ Source: CPI



Balança Comercial

Um exame da composição das exportações desde 1999 revela um aumento significativo das receitas derivadas da produção de alumínio da Mozal. Especificamente, as exportações da Mozal partiram de zero em 1999 em USD 361 milhões em 2001, excedendo o total das outras exportações. Entretanto, o efeito líquido é muito mais pequeno derivado da dependência da Mozal em matérias-primas importadas. As exportações de electricidade a partir de Cahora Bassa também aumentaram rapidamente, tendo crescido em mais de USD 30 milhões em três anos. Nos outros sectores, realçou-se neste período o sector do açúcar, reflectindo os novos investimentos realizados na reabilitação da indústria, em conjunto com o acesso a quotas no mercado europeu e nos EUA no âmbito das iniciativas EBA (Everything But Arms) e AGOA (Africa Growth and Opportunity Act), respectivamente. As exportações de madeira também experimentaram um aumento substancial. Os outros produtos tradicionais de exportação tiveram comportamentos erráticos no mesmo período. As exportações de castanha de caju e de sementes oleaginosas caíram drasticamente, enquanto que os ganhos provenientes do algodão mantiveram-se constantes apesar das condições de preço no mercado internacional.

No período de 1998 a 2003, as importações cresceram substancialmente (de USD 817 milhões em 1998 para uma estimativa de USD 1445 milhões em 2003). Este aumento está em grande parte associado aos mega-projectos, tanto para a sua construção como para a aquisição de matérias primas. As restantes importações aumentaram em 7% ao ano, em linha com o crescimento da economia (excluindo os mega-projectos). Tomando em conta os movimentos nas taxas de câmbio, estas outras exportações subiram para 24% do PIB, contra menos

Trade

An evaluation of the export components since 1999 shows a huge increase in revenues from Mozal's production of aluminium. Specifically, Mozal's exports went from null in 1999 to USD 361 millions in 2001, exceeding the total amount of the other exports. Meanwhile, the net effect is considerably smaller due to the dependence of imported raw material by Mozal. The electricity exportations from Cahora Bassa also increased rapidly, growing more than USD 30 millions in three years. In other sectors, for the same period, the sugar sector was enhanced, reflecting the new investments aiming the rehabilitation of the industry, together with the access to shares in the European market and in the USA in the scope of the initiatives EBA (Everything But Arms) and AGOA (Africa Growth and Opportunity Act), respectively. The timber exportations also displayed a substantial increase. The other traditional export products registered irregular behaviours for the same period. The export of cashew nut and oleaginous seeds dropped drastically, while the revenues from cotton remained constant despite the price conditions in the international market.

From 1998 to 2003, the imports recorded a substantial growth (from USD 817 millions in 1998 to an estimate of USD 1445 millions in 2003). This increase is mostly associated to mega-projects, both for its construction and purchase of raw materials. The remaining imports increased 7% per year, in line with the economy growth (excluding mega-projects). Considering the oscillations of the exchange rates, these other exports increased 24% of the GDP against less than 19% five years ago. It's demonstrated that Mozal contributed with USD 411 millions with the import of 'other metals', as well as with a wide import increase of machinery, iron, steel and electricity.

de 19% há cinco anos atrás. Verifica-se que a Mozal contribuiu com USD 411 milhões nas importações de "outros metais", assim como em grandes aumentos de importações de maquinarias, ferro, aço e electricidade.

O grande aumento das importações de combustíveis os quais cifraram em USD 150 milhões em 2002 deveu-se maioritariamente à subida do preço do petróleo no mercado internacional. Dos outros itens, destacam-se também cimento e equipamento de transportes com 5% do total das importações. Também se evidencia a substituição das importações de vegetais, frutas e bebidas derivada da resposta à depreciação real do Metical face ao Rand e ao crescimento do sector de alimentação, tabacos e bebidas. O incremento das importações de insecticidas e de fungicidas sugerem tentativas de aumentar a produção agrícola (incluindo o caju). Salienta-se ainda, as importações de têxteis e de vestuário em 2002, as quais são mais de três vezes maiores que o valor das exportações neste sector.

A África do Sul tem sido o maior fornecedor de Moçambique, particularmente para as províncias do sul, sendo que em 2002, 30% do volume total das importações foi daí proveniente. Nos anos anteriores esse número chegou a atingir os 57%.

As tendências das exportações e das importações foram de redução do défice comercial de 14.5% do PIB em 1998 para uma estimativa de 13.1% em 2003, com grandes flutuações de ano para ano dependendo do desenvolvimento dos grandes projectos. Com a finalização da Mozal-II e do gaseduto para a África do Sul, o efeito líquido dos mega-projectos será mais positivo este ano. Excluindo os mega-projectos, o resto da economia continua a registar um grande défice comercial, estimado em mais de 18% do PIB em 2003.

The wide increase of fuel imports to USD 150 million in 2002 was largely due to the increase of the petroleum price in the international market. Regarding other items, the cement and transports' equipment hold 5% of the imports' total. It was also noticed the replacement of vegetables, fruit and beverage imports due to the real depreciation of the Metical against the Rand and to the growth of the food, tobacco and beverage sector. The increase of insecticides and fungicides import shows attempts to increase the agricultural output (including the cashew nut). Remarkably, the textile and clothing imports in 2002 were more than three times higher than the amount of exports in this sector.

South Africa has been Mozambique's biggest supplier, especially for the southern provinces considering that in 2002, 30% of the imports total amount came from there. In the previous years, that figure achieved 57%.

The export and import trends were towards the reduction of the trade deficit from 14.5% of the GDP in 1998 to an estimate of 13.1% in 2003, with wide oscillations over the years, depending on the development of the major projects. With the conclusion of Mozal-II and the pipeline for South Africa, the net effect of the mega-projects will be more positive this year. Apart from mega-projects, the remaining economy continues to show a high trade deficit, estimated in more than 18% of the GDP in 2003.



Análise Agregada

Aggregate Analysis

Por Cláudia da Conceição, Milan Devji, Nelson Guilaze

O peso das 100 Maiores Empresas no sector empresarial¹ é significativo a avaliar comparativamente com os números do CEMPRE. As 28870 empresas abrangidas pelo CEMPRE registaram em 2002 um volume de negócios da ordem de 66.444 milhões de contos, contra os 51.431 milhões de contos gerados pelas 100 Maiores no mesmo período. Esta constatação revela que somente 0.35% das empresas no país geram mais de 77% do volume de negócios.

Das empresas abrangidas pelo CEMPRE, 57% operam na área comercial, 19.9% na hotelaria, 10.4% na indústria transformadora, 2.2% na agricultura, e os restantes sectores têm um peso individual de pouco menos de 1%. Para um país essencialmente agrícola, nota-se uma grande tendência de concentração de empresas do ramo comercial e de prestação de serviços.

The weight of the Top 100 Companies in the business sector¹ it's considerable comparatively to the figures of CEMPRE. In 2002, the 28870 companies included in CEMPRE registered revenues of about 66.444 billion meticals, against the 51.431 billion meticals generated by the Top 100 for the same period. This perceives that 0.35% of the country's companies generate more than 77% of the revenue.

From the companies comprised in CEMPRE, 57% operate in the trade area, 19.9% in tourism & hospitality, 10.4% in processing industry, 2.2% in agriculture, with the remaining sectors displaying an individual weight of less than 1%. For a mainly agricultural country, it shows a high trend of concentration of commerce sector and services companies.



Existe uma ideia generalizada no sector privado que a situação das empresas em Moçambique ainda não é a mais desejável, principalmente a avaliar pelo crescimento agregado do volume de vendas, da rentabilidade, e da concentração em termos sectoriais (este último aspecto pode-se constatar no parágrafo anterior).

A pesquisa sobre as 100 Maiores Empresas de Moçambique mostra que o volume de negócios das empresas do conjunto das 100 Maiores tem vindo a aumentar, em termos nominais, no período 1999-2003. Em cinco anos, o volume de negócios em dólares das 100 Maiores Empresas aumentou em 55% (sem considerar a Mozal) e 82% (incluindo a Mozal).

No período em referência, as 100 Maiores Empresas registaram prejuízos agregados de cerca de 336 milhões de dólares em 1999 e de 213 milhões de dólares em 2003. Eliminando o efeito da HCB, os resultados líquidos agregados variaram neste mesmo período de um prejuízo de 92,8 milhões de contos para um lucro de 78 milhões de dólares, significando uma melhoria da rentabilidade agregada dos capitais próprios, dos activos e do volume de negócios ao longo dos últimos cinco anos.

O activo líquido agregado das 100 Maiores Empresas cresceu, entre 1999 e 2003, em 50% considerando a Mozal e 19% sem incluir o efeito Mozal, o que mostra que as empresas não estão a expandir-se tanto, em parte, devido ao crescimento lento do volume de negócios.

A análise do desempenho das 100 Maiores Empresas por dimensão² apresenta diferenças significativas comparativamente aos dados agregados. Das empresas constantes no ranking geral de 2003, 56 enquadram-se no grupo das “Grandes” e 44 são PME’s. Este cenário difere ligeiramente da estrutura de 2001, onde 46 eram grandes empresas e 54 eram PME’s.

Olhando para o conjunto das empresas participantes no ranking em 2003, encontram-se significativas diferenças no crescimento do volume de negócios, nos activos, na rentabilidade e na dimensão. Do volume de negócios registado em 2003, cerca de 74% refere-se à contribuição das Grandes Empresas e 26% das PME’s. Apesar da estrutura de 2001 ser diferente em termos de número de empresas em cada grupo, a contribuição das PME’s foi de pouco mais de 13%, o que mostra que mesmo com a redução do seu número no conjunto das 100 Maiores, a sua contribuição no volume de negócios aumentou significativamente.

No ranking, as PME’s estão a registar um assinalável e contínuo crescimento do volume de negócios (53% em 2003 e 42% em 2002). Por sua vez, as Grandes

The private sector as an overall idea that the situation of the companies in Mozambique is still not the most desirable one, mainly due to the total revenues growth, the return and the concentration in sectorial terms (this last item can be seen in the previous paragraph).

The Top 100 Companies in Mozambique survey shows that, between 1999 and 2003, the revenues of the companies in the Top 100 has been increasing in nominal terms. In five years, the Top 100 Companies revenues in dollars, increased by 55% (excluding Mozal) and 82% (including Mozal).

For the same period, the Top 100 Companies registered total losses of about 336 million dollars in 1999 and 213 million dollars in 2003. For this same period and excluding HCB, the total net profits rose from a 92.8 million dollars loss to a 78 million dollars profit, translating into an improvement of the total return on shareholders’ funds, assets and revenues over the past five years.

Between 1999 and 2003 the total net assets of the Top 100 Companies grew by 50% considering Mozal and 19% excluding Mozal, which shows that the companies are not expanding that much, partially due to the revenues’ slow growth.

The analysis of the Top 100 Companies performance by dimension² shows significant differences comparatively to the aggregated data. From the companies present in the overall ranking of 2003, 56 are “Big” and 44 are SME’s. This scenario diverges slightly from the 2001’s structure, with 46 Big Enterprises and 54 SME’s.

When observing the companies participating in the 2003 ranking, some considerable differences appeared in terms of revenues growth, assets, return and dimension. From the revenues registered in 2003, about 74% refers to the contribution of Big Enterprises and 26% of SME’s. In 2001, although differing in terms of the number of companies in each group of the Top 100, SME’s contributed with 13%, showing that even with a reduction in number, their contribution for the revenues increased considerably.

In the ranking, SME’s are registering a remarkable and continuous growth in revenues (53% in 2003 and 42% in 2002). On the other hand, Big Enterprises registered a negative growth rate in 2002 (-8%) and a positive rate in 2003 (5%).

¹ Os dados sobre o desempenho das empresas em Moçambique ainda não são suficientemente abrangentes para permitir uma avaliação objectiva e sistemática. Em 2002, produziu-se o primeiro Censo de Empresas (CEMPRE). Assim, as evidências ilustradas nesta secção baseiam-se unicamente na pesquisa das 100 Maiores Empresas. No cálculo dos rácios, não se tomou em consideração a composição das 100 Maiores Empresas, tendo a equiipe apenas tomado em conta a globalidade das empresas no período em análise.

² O critério utilizado foi de agrupar as empresas consoante o número de trabalhadores da seguinte forma: PME’s – entre 0 e 200 trabalhadores, Grandes Empresas: mais de 200 trabalhadores (in *Small and Medium Enterprises Across the Globe: A New Database*, Agosto 2003, Meghana Ayyagari, Thorsten Beck and Asli Demirgüç-Kunt)

¹ The data about the companies’ performance in Mozambique is still insufficient to allow an objective and systematic evaluation. In 2002, the first Companies’ Census (CEMPRE) was issued. Thus, the data illustrated in this section is based exclusively on the Top 100 Companies survey. For the ratios calculation the composition of the Top 100 Companies was not considered by the team, being only considered the overall companies for the period in analysis.

² The criteria chosen was to group the companies by number of employees as follows: SME’s – between 0 and 200 employees; Big Enterprises: more than 200 employees (in *Small and Medium Enterprises Across the Globe: A New Database*, August 2003, Meghana Ayyagari, Thorsten Beck and Asli Demirgüç-Kunt)

Empresas registaram uma taxa de crescimento negativa em 2002 (-8%) e uma taxa positiva em 2003 (5%).

Ao longo dos últimos três anos (2001-2003), as PME's registaram lucros consideráveis (uma média de 23 milhões de dólares por ano). Enquanto isso, as Grandes Empresas registaram em 2002 e 2001 grandes prejuízos, respectivamente, 211 milhões e 819 milhões de dólares. Em 2003, o activo líquido das Grandes Empresas era da ordem dos 10,5 mil milhões de dólares, contra 570 milhões de dólares das PME's.

Análise do Ranking³

Volume de Negócios

O volume de Negócios das 100 Maiores Empresas de Moçambique no exercício económico de 2003 cifrou-se, em termos nominais, em 58.977 milhões de contos, o que corresponde a um crescimento de 15% comparativamente a 2002, mais do dobro do crescimento do PIB no mesmo período, que foi de cerca de 7%. O crescimento nominal do volume de negócios das 100 Maiores Empresas em 2003 foi significativamente influenciado pelo aumento generalizado dos preços no período em referência, cuja inflação acumulada foi de 13.8% (IPC de Maputo). O volume de negócios registado em 2003 representa perto de 57%⁴ do PIB a preços correntes, significando uma diminuição de cinco pontos percentuais relativamente ao peso verificado em 2002.

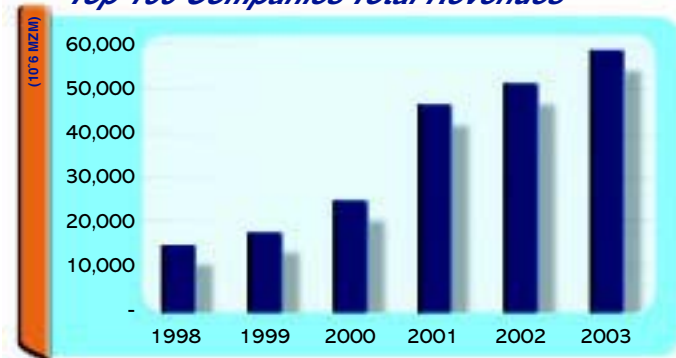
Throughout the last three years (2001-2003), SME's registered considerable profits (an average of 23 million dollars per year). Meanwhile, the Big Enterprises registered huge losses in 2002 and 2001, 211 millions and 819 million dollars, respectively. In 2003, the net assets of the Big Enterprises were about 10.5 thousand million dollars, against SME'S 570 million dollars.

Ranking Analysis³

Revenues

In nominal terms, the Top 100 Companies in Mozambique Revenues for the financial year of 2003 were 58,977 billion meticals, corresponding to a 15% growth comparatively to 2002, more than doubling the GDP 7% growth for the same period. In 2003, the nominal growth of the Top 100 Companies revenues was highly influenced by the overall prices increase, with an aggregated inflation of 13.8% (Maputo Consumer Price Index). In 2003, the revenues represented close to 57%⁴ of the GDP in current prices, meaning a decrease of five percentage points relatively to the weight displayed in 2002.

Volume de Negócios Total das 100 Maiores Empresas
Top 100 Companies Total Revenues



Volume de Negócios Total das 100 Maiores Empresas
Top 100 Companies Total Revenues



³ É importante referir que a composição dos ranking de 2003 e 2002 são diferentes, dado que 12 novas empresas entraram para o ranking em 2003. Assim, para efeitos desta análise, considerou-se o valor agregado das 100 Maiores em 2003 e 2002, ignorando o efeito da composição.

⁴ Importa chamar a atenção que estes valores não representam a percentagem da contribuição destas empresas no PIB uma vez que o PIB apenas contempla o valor acrescentado dos sectores.

³ It's important to mention that the composition of 2003 and 2002 rankings is different, due to entry of 12 new companies to the ranking in 2003. Therefore, for this analysis, the aggregated value of the Top 100 in 2003 and 2002 was considered, ignoring the composition effect.

⁴ Please notice that these values do not represent the percentage of this companies' contribution to GDP since this only comprises the sectors' added value.



Tendo em referência a diferenciação por tamanho, os resultados do ranking indicam que as Grandes Empresas geram um valor total de 1,9 milhões de dólares, representando 74% do volume de negócios das 100 Maiores. No mesmo período, a contribuição das PME's situou-se em 26%. Porém, é importante notar que em 2003 as PME's registaram um acentuado crescimento do volume de negócios, tendo atingido uma taxa de 53%, contra os cerca de 5% registados pelas Grandes Empresas.

Em termos de composição sectorial no volume de negócios, o ranking de 2003 é dominado pelos sectores de "energia" e "indústria", que contribuem no seu conjunto com 45% do volume de negócio gerado no período. Este cenário é explicado pelo peso da Mozal e da HCB, as duas maiores empresas a operar no mercado nacional por volume de negócios. Em relação ao sector agrícola, que é considerado a base para o desenvolvimento económico do país, deste gerou somente 2% do volume de negócios das 100 Maiores Empresas tal como no ano no ano anterior. Este cenário explica-se pelo facto de maior parte da produção (cerca de 80%) ter origem no sector familiar.

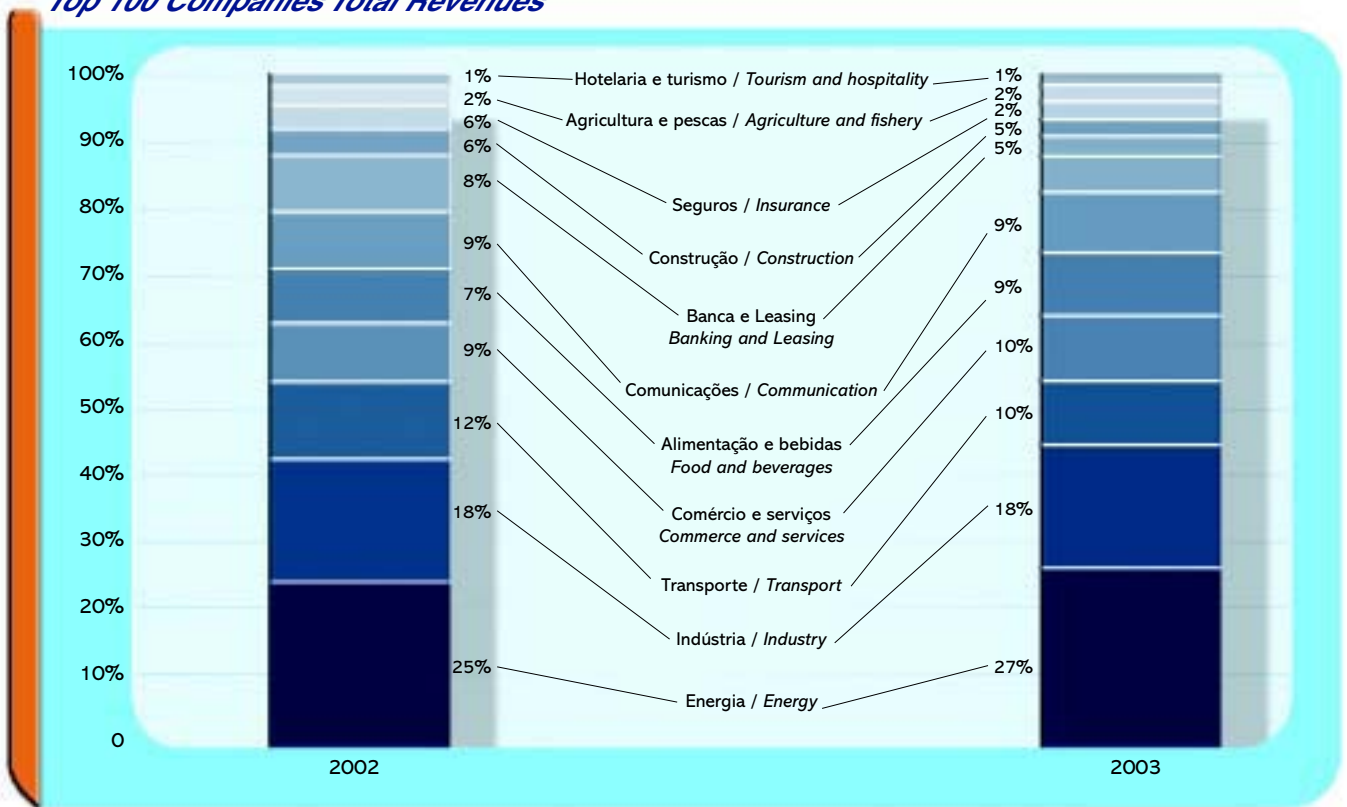
Das 100 Maiores Empresas por volume de negócios, 21 empresas operam no sector de comércio e serviços, 11 nos transportes, 11 nas comunicações, 10 na indústria, 10 no sector de energia, 8 na construção, 7 na agricultura, 7 na alimentação e bebidas, 7 na banca e leasing, 4 na hotelaria e 4 nos seguros.

The results of the ranking by size indicate that Big Enterprises generated a total of 1.9 million dollars, representing 74% of the Top 100 revenue, whilst for the same period, the SME's contributed by 26%. Nonetheless it's worth mentioning that in 2003 the SME's registered a significant growth in revenues, reaching a rate of 53%, against the 5% registered by the Big Enterprises.

In terms of sectorial composition by revenues, the 2003 ranking is dominated by the "energy" and "industry" sectors, which together contributed with 45% of the revenues generated for that period. This scenario is explained by the weight of Mozal and HCB, the two biggest companies by revenues operating in the national market. Although considered the basis for the country's economical growth, agricultural sector only generated 2% of the Top 100 Companies revenues, equal to the precedent year. This scenario is explained by the fact that the main portion of output (about 80%) comes from the family sector.

From the Top 100 Companies by revenue, 21 companies operate in the commerce and service sector, 11 in the transports, 11 in communications, 10 in industry, 10 in energy sector, 8 in construction, 7 in agriculture, 7 in food and beverages, 7 in banking and leasing, 4 in hospitality and 4 in insurance.

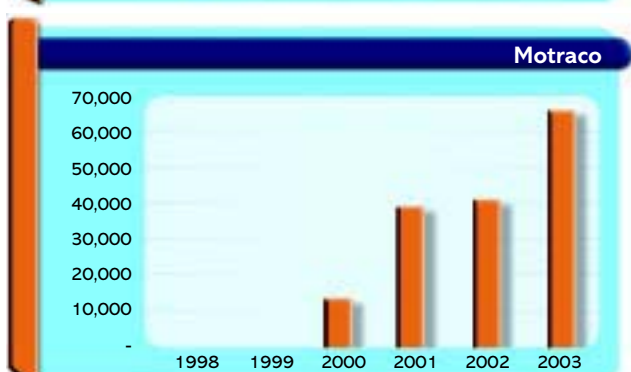
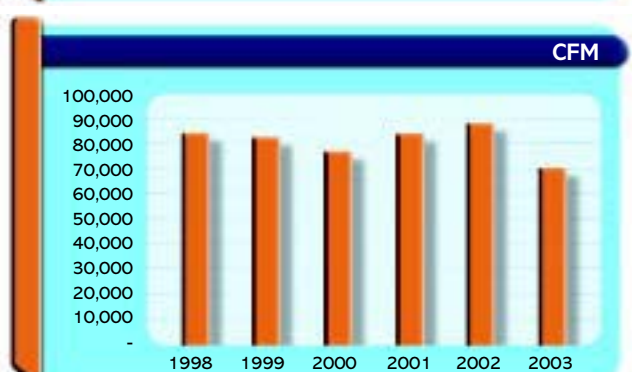
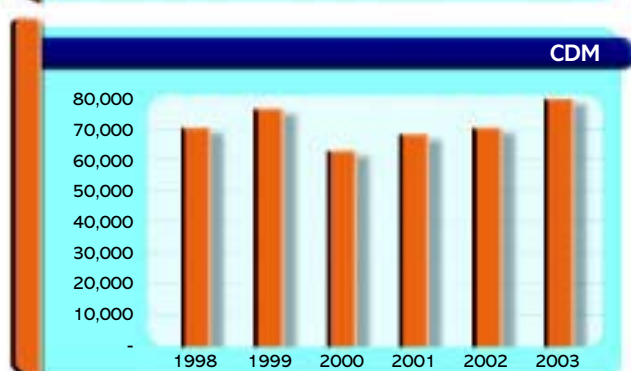
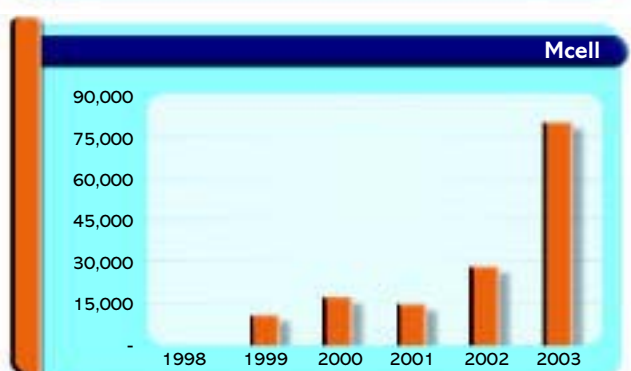
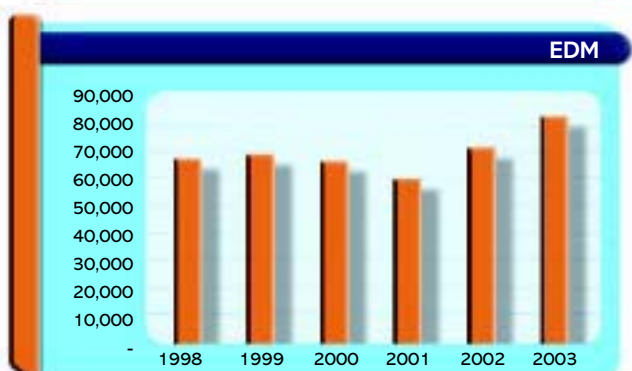
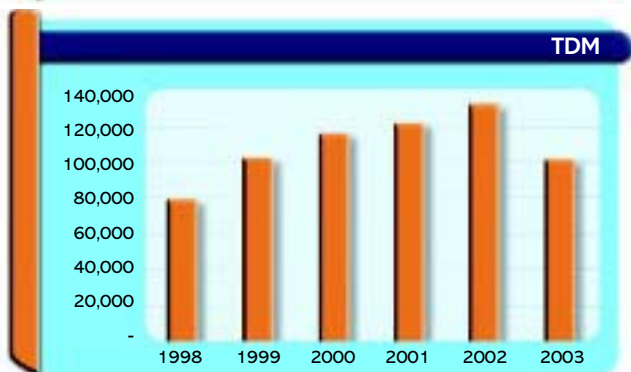
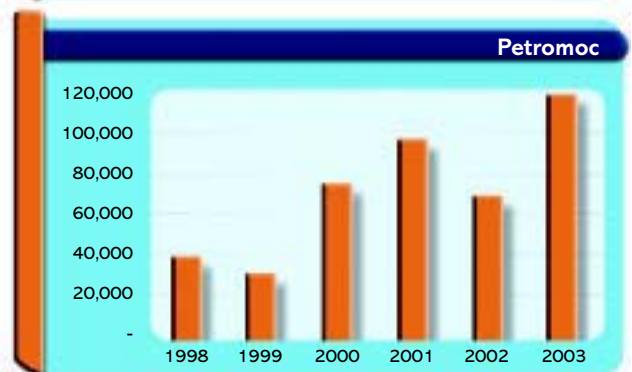
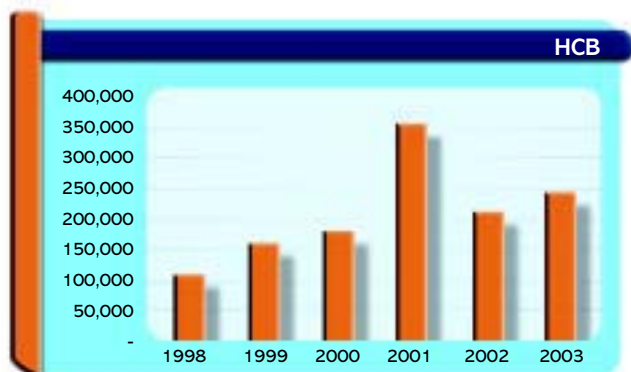
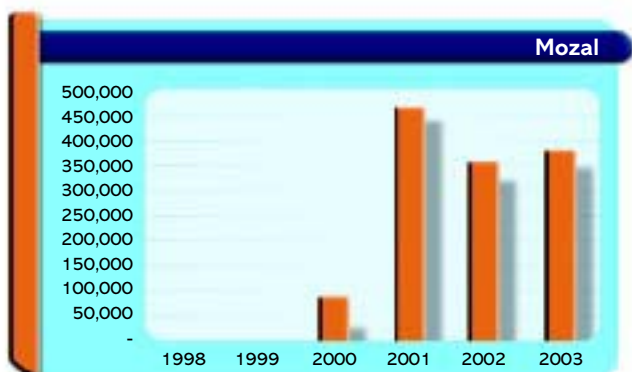
Volume de negócios por sector
Top 100 Companies Total Revenues



É igualmente importante de notar que as 10 Maiores Empresas contribuíram com 52% do volume de negócios registado em 2003, o que representa uma redução de 4 pontos percentuais relativamente a 2002.

It's also worth mentioning that the 10 Biggest Companies contributed by 52% of the revenue registered in 2003, representing a reduction of 4 percentage points relatively to 2002.

Volume de negócios por sector >> *Top 100 Companies Total Revenues* (10⁶ MZM)





Resultados Líquidos

As 100 Maiores Empresas de Moçambique, em 2003, registaram um lucro de 1.830 milhões de contos excluindo o efeito da HCB⁵, sendo a primeira vez, em cinco anos, que tal cenário ocorre. Incluindo o efeito da HCB, as 100 Maiores Empresas registaram prejuízos de cerca de 4.982 milhões de contos, representando um agravamento dos prejuízos em 15% em relação a 2002.

Em termos de desempenho por tamanho, as PME's registaram um lucro de cerca de 30 milhões de dólares em 2003, representando um aumento de 24.6% comparativamente a 2002. No mesmo período, as Grandes Empresas registaram um agravamento do prejuízo, tendo passado de 211 milhões de dólares em 2002 para 243,5 milhões de dólares em 2003. A situação das Grandes Empresas no que diz respeito aos resultados líquidos é ainda maior se considerarmos somente as 10 Maiores Empresas do ranking, as quais registaram um prejuízo total de cerca de 215 milhões de dólares em 2003.

Em relação ao desempenho por sector em termos de geração de lucros, nota-se que todos os sectores registaram lucros razoáveis, com a excepção dos sectores de energia, transportes e hotelaria e turismo. O sector de energia registou um prejuízo na ordem de 6.468 milhões de contos, situação influenciada pelos resultados líquidos das HCB.

Das 100 Maiores Empresas, 76 empresas registaram lucros, 17 registaram prejuízos e 7 não responderam. Das empresas que registam lucros, somente 23 empresas tiveram lucros acima de um milhão de dólares enquanto que 9 empresas registaram lucros até 500 mil dólares.

Custos Operacionais

Os custos operacionais registados pelas 100 Maiores Empresas de Moçambique em 2003 (com ressalva de que 4 empresas não disponibilizaram os dados referentes a este indicador), totalizaram 31.326 milhões de contos, o que representa um aumento de 4% relativamente a 2002. O aumento dos custos operacionais foi 11 pontos percentuais inferior ao aumento do volume de venda em igual período.

Em 2003, o rácio de custos operacionais sobre o volume de negócios, uma "proxy" de eficiência, foi de 53%, tendo sido de 56% em 2002 e 72% em 2001. Este rácio mostra, de alguma forma, o aumento da eficiência das 100 Maiores Empresas.

As 10 Maiores Empresas do ranking registaram custos operacionais de 15.694 milhões de contos, representando cerca de 50% do total.

Em 2003, o sector da Indústria apresenta custos operacionais médios bastante elevados (7.588 milhões de contos) como resultado da estrutura da MOZAL. A contribuição deste sector no total dos custos operacionais é de cerca de 24%, sendo seguido pelos transportes com 18%.

Net Profits

In 2003 and excluding HCB, the Top 100 Companies in Mozambique registered a profit of 1.830 billion meticals, for the first time in five years. Including HCB, the Top 100 Companies registered losses of about 4.982 billion meticals, representing a 15% increase in the losses comparatively to 2002.

In 2003, in terms of performance by size, SME's registered a profit of 30 million dollars representing an increase of 24.6% comparatively to 2002. For the same period, the Big Enterprises registered a loss increase, ranging from 211 million dollars in 2002 to 243,5 million dollars in 2003. The situation of the Big Enterprises concerning the net profits is even worst if we only consider the 10 Biggest Companies of the ranking, which in 2003, registered a total loss of about 215 million dollars.

Concerning the performance by sector in terms of profits generation, all sectors registered reasonable profits, except energy, transports, hotel and tourism sectors. The energy sector registered a loss of about 6.468 billion meticals, mainly influenced by the net profits of HCB.

From the Top 100 Companies, 76 companies registered profits, 17 registered losses and 7 did not answer. From the companies registering profits, only 23 had profits above one million dollars whilst 9 registered profits up to 500 thousand dollars.

Operational Costs

The operational costs registered by the Top 100 Companies in Mozambique in 2003 (except for 4 companies which did not submit data referring to this indicator), totalized 31.326 billion meticals, representing a 4% increase relatively to 2002. The increase of the operational costs was 11 percentage points lower than the increase in revenues for the same period.

In 2003, the operational costs ratio for revenues, an efficiency "proxy", was of 53%, being 56% in 2002 and 72% in 2001. This ratio shows, in same way, the increase in efficiency of the Top 100 Companies.

The 10 Biggest Companies of the ranking registered operational costs of 15,694 billion meticals, representing about 50% of the total.

In 2003 the Industry sector presented quite high average operational costs (7,588 billion meticals) as a result of MOZAL's structure. This sector contributed with 24% for the total operational costs, followed by the transports with 18%.

⁵ É importante salientar que os resultados líquidos da HCB são significativamente influenciados pelos altos custos financeiros (juros) suportados pela empresa. A empresa gerou proveitos operacionais de 5.792 milhões de contos, contra um total de custos operacionais de 933 milhões de contos, pelo que os resultados operacionais são positivos.

⁵ It's worth noticing that the net profits of HCB are significantly influenced by the high financial costs (interests) supported by the company. The company generated operational profits of 5,792 billion meticals, against a total of 933 billion meticals in operational costs, thus with positive operational profits.

Activos Líquidos

Os activos líquidos das 100 Maiores Empresas de Moçambique totalizaram 217.215 milhões de contos em 2003, contra um total de 207.829 milhões de contos registado em 2002, o que representa um crescimento de 4,5%. As 10 Maiores Empresas contribuem com cerca de 71% do total dos activos registados no período em referência.

As empresas públicas, operando em mercados quase monopolistas, nomeadamente, HCB, Petromoc, EDM, TDM e CFM são as que detêm o volume mais significativo de activos líquidos, na ordem dos 101.150 milhões de contos, o que representa cerca de 47% do total registado pelas 100 Maiores Empresas em 2003.

Capitais próprios

Os capitais próprios agregados das 100 Maiores Empresas de Moçambique situou-se em 51.872 milhões de contos em 2003, o que corresponde a um crescimento de apenas 1% em relação a 2002. O destaque vai para as 10 Maiores Empresas que apresentaram um elevado nível de capitais próprios, na ordem dos 42.751 milhões de contos, o que corresponde a 82% do agregado das 100 Maiores Empresas.

Número de trabalhadores

O número total de trabalhadores empregues nas 100 Maiores Empresas de Moçambique em 2003 totalizou 40.759 pessoas, correspondendo a uma redução nas empresas de 16% em relação a 2002. Esta redução pode ser explicada pelos processos de reestruturação e consequente racionalização de trabalhadores em curso em algumas empresas, particularmente nas empresas públicas.

As Médias dos Sectores por Critérios

As médias apresentadas nas tabelas a seguir baseiam-se nos dados das empresas constantes no ranking geral das 100 Maiores Empresas de Moçambique em 2002 e 2003.

O sector da Alimentação e Bebidas registou o maior crescimento do volume de negócios em 2003 tendo a taxa média de crescimento do sector situado-se em 52,2%. Seguidamente, os outros dois sectores que cresceram significativamente no mesmo período foram o de Comércio e Serviços e de Energia, com crescimentos na ordem dos 27,3 e 26,5%, respectivamente.

O sector da Agricultura e Pescas continua a registar o maior ritmo de crescimento dos lucros (935,35% em 2003 e 115,7% em 2002), sendo que os maiores lucros são registados no sector da Indústria (547 milhões de contos) e Banca e Leasing (514 milhões de contos). Em termos gerais, os sectores registaram um crescimento do volume de lucros, embora a ritmos bastante diferenciados, com excepção de Hotelaria e Turismo, Energia, Banca e Leasing e Alimentação e Bebidas.

O ranking dos sectores por ordem da rentabilidade média do volume de negócios continua a ser liderado pelo sector Banca e Leasing (17% em 2003 e 16% em 2002),

Net Assets

The net assets of the Top 100 Companies in Mozambique totalized 217,215 billion meticaais in 2003, against a total of 207.829 billion meticaais registered in 2002, representing a 4,5% growth. The 10 Biggest Companies contributed with about 71% of the total assets registered for the period in reference.

Public companies operating in almost monopolist markets, namely, HCB, Petromoc, EDM, TDM and CFM are the ones holding the most relevant amount of net assets, around 101,150 billion meticaais, representing 47% of the total registered in 2003 by the Top 100 Companies in Mozambique.

Shareholders' Funds

The total shareholders' funds of the Top 100 Companies in Mozambique were 51,872 billion meticaais in 2003, corresponding to a growth of only 1% in 2002. The highlight goes to the 10 Biggest Companies which presented a high level of shareholders' funds, around 42,751 billion meticaais, corresponding to 82% of the total Top 100 Companies.

Number of Employees

The total number of employees hired by the Top 100 Companies in Mozambique in 2003 totalized 40,759 people, corresponding to a reduction of 16% comparatively to 2002. This can be explained by the restructuring process and consequent rationalization of employees ongoing in some companies, specifically in the state companies.

The Sector Averages by Criteria

The averages presented in the following tables are based on the data present in the overall ranking of the Top 100 Companies in Mozambique in 2002 and 2003.

In 2003, the Food and Beverages sector registered the highest growth in revenue with a 52,2% average growth rate, followed by the other two sectors which grew considerably in the same period, General Commerce and Services as well as Energy, growing 27,3% and 26,5%, respectively.

The Agriculture and Fisheries sector continues to register the highest profit growth (935,35% in 2003 and 115,7% in 2002). The highest profits were registered by the Industry sector (547 billion meticaais) and Banking and Leasing sector (514 billion meticaais). In the overall, the sectors showed a profit growth, although with quite different rhythms, except for the sectors of Hotel and Tourism, Energy, Banking and Leasing and Food and Beverages.

Banking and Leasing sector continues to lead the ranking by average return on revenues (17% in 2003 and 16% in 2002), still followed by Communications sector (with 9% in 2003 and 10% in 2002). The sectors of Hotel and Tourism, Transports and Energy show negative return on revenues rates (-17,6%, -8,5% and



o qual continua a ser seguido pelo sector Comunicações (com 9% em 2003 e 105 em 2002). Os sectores da Hotelaria e Turismo, dos Transportes e da Energia, apresentam taxas de rentabilidade do volume de negócios negativas (-17,6%, -8,5% e -40,7%, respectivamente).

As taxas de rentabilidade dos capitais próprios por sector são bastante variadas, com o sector do Agricultura e Pescas a passar da última para a primeira posição (-107,51% em 2002 e 533% em 2003) devido aos lucros da SODAN – Sociedade de Desenvolvimento Algodoeiro do Namialo, SARL que passaram de um prejuízo de 49 milhões de contos para um lucro de 23 milhões de contos. Comércio e Serviços a manter-se na segunda posição com 20% em 2003, a Banca e Leasing a cair da primeira para a terceira (17% em 2003 e 25% em 2002) e a Energia a passar para a última posição devido ao agravamento dos prejuízos da HCB (-100% em 2003 e -29% em 2002).

Em relação ao emprego, o sector de Alimentação e Bebidas foi o que registou maior crescimento de 2002 para 2003, tendo aumentado em 20,94%, seguido pelo sector da Seguros com um aumento de 7,97%. Os sectores de Energia, Construção, banca e Leasing, Indústria, Comunicações e Transportes, registaram uma redução do número de trabalhadores.

O sector que alcançou o maior crescimento da produtividade foi o sector dos Transportes com 68,3% (776 milhões por trabalhador), sendo que a maior produtividade foi registada pelo sector da Indústria, com um volume de negócios por trabalhador na ordem dos 3,366 milhões (crescimento de 11%). O sector da Construção é o sector que apresenta menor produtividade com 499 milhões por trabalhador.

-40,7%, respectivamente).

The return on shareholders' funds by sector was quite different, with Agriculture and Fisheries sector ranging from the last to the first position (-107,51% in 2002 and 533% in 2003) due to SODAN – Sociedade de Desenvolvimento Algodoeiro do Namialo, SARL profits which rose from a 49 billion meticals loss to a 23 billion meticals profit. Commerce and Services maintains the second position with 20% in 2003. Banking and Leasing dropped from the first to the third position (17% in 2003 and 25% in 2002). Energy dropped to the last position due to the increase of HCB's losses (-100% in 2003 and -29% in 2002).

In relation to employment, the Food and Beverages sector was the one registering a higher growth between 2002 and 2003, increasing 20,94%, followed by the Insurances sector with an increase of 7,97%. The sectors of Energy, Construction, Banking and Leasing, Industry, Communications and Transportes, registered a decrease in the number of employees.

Transportes' sector achieved the highest production growth with 68,3% (776 millions by employee), being the highest production registered by the Industry sector with a revenue per employee of around 3,366 millions (11% growth). The Construction sector is the one showing the lowest production with 499 millions per employee.

Varição do Volume de Negócios >> *Variation in Revenue*

Rank		Sector > Activity	Ano > Year 10 ⁶ MZM	Variação > Variation (%)	
2003	2002		2003	03/02	02/01
1	3	Alimentação e Bebidas / <i>Food and Beverages</i>	5,457,127	52.20	45.70
2	11	Comércio e Serviços / <i>Commerce and Services</i>	6,028,507	27.34	(50.90)
3	10	Energia / <i>Energy</i>	15,864,923	26.53	(8.70)
4	6	Agricultura e Pescas / <i>Agriculture and Fishery</i>	1,410,300	24.53	15.40
5	8	Indústria / <i>Industry</i>	10,814,870	14.83	5.80
6	4	Comunicações / <i>Communication</i>	5,432,646	11.85	28.70
7	5	Transportes / <i>Transports</i>	6,092,186	1.98	23.50
8	9	Hotelaria e Turismo / <i>Tourism and Hospitality</i>	509,771	1.71	4.90
9	7	Construção / <i>Construction</i>	2,960,355	(3.78)	13.70
10	1	Seguros / <i>Insurance</i>	1,415,975	(14.29)	110.10
11	2	Banca e Leasing / <i>Banking and Leasing</i>	2,990,016	(24.52)	81.90

Varição dos Lucros / *Variations in Profits*

Rank		Sector > Activity	Ano > Year 10 ⁶ MZM	Variação > Variation (%)	
2003	2002		2003	03/02	02/01
1	9	Agricultura e Pescas / <i>Agriculture and Fishery</i>	136,774	933.35	115.70
2	8	Construção / <i>Construction</i>	108,793	380.71	(235.85)
3	10	Transportes / <i>Transports</i>	(519,331)	72.95	(270.03)
4	6	Seguros / <i>Insurance</i>	86,616	51.10	236.10
5	3	Indústria / <i>Industry</i>	547,233	9.11	24.90
6	2	Comunicações / <i>Communication</i>	472,234	7.23	204.98
7	4	Comércio e Serviços / <i>Commerce and Services</i>	69,711	4.00	1,124.07
8	5	Alimentação e Bebidas / <i>Food and Beverages</i>	122,698	(8.59)	65.84
9	1	Banca e Leasing / <i>Banking and Leasing</i>	514,270	(17.14)	(62.02)
10	11	Energia / <i>Energy</i>	(6,468,310)	(47.10)	72.26
11	7	Hotelaria e Turismo / <i>Tourism and Hospitality</i>	(53,552)	(406.57)	110.51

Rentabilidade do Volume de Negócios / *Profit / Revenue*

Rank		Sector > Activity	Rentabilidade de VN Return on Revenue	
2003	2002		2003	2002
1	1	Banca e Leasing / <i>Banking and Leasing</i>	17.20	15.67
2	8	Agricultura e Pescas / <i>Agriculture and Fishery</i>	9.70	1.17
3	2	Comunicações / <i>Communication</i>	9.29	9.68
4	5	Seguros / <i>Insurance</i>	6.12	0.03
5	4	Indústria / <i>Industry</i>	5.06	5.33
6	7	Construção / <i>Construction</i>	3.67	(1.26)
7	6	Alimentação e Bebidas / <i>Food and Beverages</i>	2.86	3.74
8	3	Comércio e Serviços / <i>Commerce and Services</i>	1.24	1.47
9	10	Transportes / <i>Transports</i>	(8.52)	(32.14)
10	9	Hotelaria e Turismo / <i>Tourism and Hospitality</i>	(17.60)	4.92
11	11	Energia / <i>Energy</i>	(40.77)	(35.07)


Rentabilidade dos Capitais Próprios / Return on shareholder's funds

Rank		Sector > Activity	Rentabilidade dos CP Return on Shareholders' Funds	
2003	2002		2003	2002
1	3	Agricultura e Pescas / Agriculture and Fishery	532.85	(107.51)
2	2	Comércio e Serviços / Commerce and Services	20.04	23.41
3	4	Banca e Leasing / Banking and Leasing	17.12	24.90
4	5	Comunicações / Communication	13.91	15.24
5	6	Alimentação e Bebidas / Food and Beverages	9.82	10.00
6	8	Construção / Construction	9.49	(4.36)
7	7	Seguros / Insurance	6.81	4.79
8	1	Indústria / Industry	3.10	3.38
9	9	Transportes / Transports	(3.00)	(13.12)
10	10	Hotelaria e Turismo / Tourism and Hospitality	(46.40)	9.00
11	11	Energia / Energy	(100.40)	(29.13)

Varição do Número de Trabalhadores / Variation in the number of employees

Rank		Sector > Activity	Ano > Year 10 ⁶ MZM	Variação > Variation (%)	
2003	2002		2003	03/02	02/01
1	9	Alimentação e Bebidas / Food and Beverages	3,119	20.94	(7.85)
2	1	Seguros / Insurance	799	7.97	900.00
3	3	Agricultura e Pescas / Agriculture and Fishery	1,398	6.64	8.62
4	7	Hotelaria e Turismo / Tourism and Hospitality	800	5.96	(3.45)
5	4	Comércio e Serviços / Commerce and Services	7,896	1.57	4.08
6	6	Energia / Energy	5,159	(4.04)	(2.71)
7	10	Construção / Construction	4,935	(17.87)	(14.35)
8	8	Banca e Leasing / Banking and Leasing	2,758	(18.47)	(3.98)
9	2	Indústria / Industry	2,012	(19.23)	11.50
10	5	Comunicações / Communication	4,010	(20.63)	(2.23)
11	11	Transportes / Transports	7,873	(39.22)	(21.80)

Varição do Volume de Negócios por Trabalhador / Variation in revenue per employee

Rank		Sector > Activity	Ano > Year 10 ⁶ MZM	Variação > Variation (%)	
2003	2002		2003	03/02	02/01
1	11	Indústria / Industry	5,375	85.86	(1.00)
2	10	Transportes / Transports	774	64.99	110.00
3	6	Hotelaria e Turismo / Tourism and Hospitality	527	53.33	461.00
4	1	Energia / Energy	3,075	42.17	1,361.00
5	4	Comunicações / Communication	1,355	38.81	584.00
6	9	Construção / Construction	600	36.64	197.00
7	8	Comércio e Serviços / Commerce and Services	763	35.61	381.00
8	7	Agricultura e Pescas / Agriculture and Fishery	1,009	30.00	419.00
9	5	Alimentação e Bebidas / Food and Beverages	1,750	27.62	524.00
10	3	Banca e Leasing / Banking and Leasing	880	(16.79)	586.00
11	2	Seguros / Insurance	1,772	(18.29)	588.00